UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO Curso de Engenharia de Computação

FELIPE BELGINE FELIPE FACCIONI

PROJETO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE INDEPENDENTE PARA CONTROLE DE ESTOQUE E EXPEDIÇÃO

Itatiba

FELIPE BELGINE - R.A.: 002201000066

FELIPE FACCIONI - R.A.: 002201000069

PROJETO E DESENVOLVIMENTO DE *SOFTWARE*INDEPENTENTE PARA CONTROLE DE ESTOQUE E EXPEDIÇÃO

Monografia apresentada à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, do curso de Engenharia de Computação da Universidade São Francisco - Itatiba, sob orientação do Prof. Dr. Marcelo Augusto Gonçalves Bardi, como exigência para conclusão do curso de graduação.

Itatiba

2014

Ao meu pai, que sempre investiu e acreditou em mim (Felipe Faccioni).

A minha família que está sempre enfrentando os desafios comigo (Felipe Begine).

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, a todos os professores pela força e coragem que recebemos de suas partes e pela alegria proporcionada pelos frutos destes anos de trabalho.

Ao Professor Marcelo Augusto Gonçalves Bardi, nosso orientador e amigo, por seus valioso conselhos e sugestões no decorrer deste projeto, que sem dúvida foram essenciais para concretização e que levaremos como exemplo para minha carreira profissional.

Aos demais professores do curso de Engenharia de Computação, cuja colaboração foi indispensável para que este projeto se tornasse realidade.

Por fim, aos bons amigos que tive a oportunidade de conhecer ao longo destes anos que passei na Universidade São Francisco, todo o esforço despendido por todos nós, em contraste ao nosso ânimo e vontade, que farão sempre parte de nossas vidas.

BELGINE, Felipe. FACCIONI, Felipe. **PROJETO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE INDEPENDENTE PARA CONTROLE DE ESTOQUE E EXPEDIÇÃO.** 2014. Monografia (Graduação em Engenharia de Computação) Universidade São Francisco Itatiba - USF.

RESUMO

O projeto propõe desenvolver um *software* independente para suprir a falta de alguns recursos de controle de estoque do *ERP* utilizado na Sucos e Refrescos Nanico, uma industria alimentícia, que fabrica sucos em PET pronto para o consumo, e assim garantir um sistema personalizado e eficaz para informatizar as movimentações dos produtos acabados deste a produção até a expedição.

Palavras-chave: Controle de estoque, Controle de expedição, Software independente.

BELGINE, Felipe. FACCIONI, Felipe. **PROJETO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE INDEPENDENTE PARA CONTROLE DE ESTOQUE E EXPEDIÇÃO.** 2014. Monografia (Graduação em Engenharia de Computação) Universidade São Francisco Itatiba - USF.

ABSTRACT

The project proposes to develop an independent software to address the lack of some inventory control capabilities of ERP used in Sucos e Refrescos Nanico a food industry that manufactures juices in plastic bottle ready for consumption, and thus to provide a personalized and effective system for computerize the movement of finished products of this production to shipping.

Key-Words: Inventory control, Shipping control, Independent Software.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Evolução dos sistemas <i>ERP</i>	18
Figura 2 - Estrutura conceitual dos sistemas ERP, CBSConsulting (2009)	19
Figura 3 - Diagrama exemplificando o funcionamento e conexões com os bancos de dado	
	26
Figura 4 - Data Module do sistema onde contém todos os componentes de acesso aos	
bancos de dados	28
Figura 5 - Atalho do Sistema	29
Figura 6 - Tela de login	29
Figura 7 - Tela do formulário principal	30
Figura 8 - Tela do formulário principal - MENU CADASTRO	31
Figura 9 - Tela de cadastro de usuários do sistema	32
Figura 10 - Tela de cadastro de veículos e transportadoras	33
Figura 11 - Tela de controle de acesso dos usuários	34
Figura 12 - Tela para edição de endereços do armazém	35
Figura 13 - Tela para criar ou deletar posição do porta palete	36
Figura 14 - Relatório de usuários cadastros no sistema	37
Figura 15 - Relatório de motoristas cadastrados no sistema	38
Figura 16 - Relatório de veículos cadastrados no sistema	39
Figura 17 - Tela do formulário principal - MENU ENTRADA ESTOQUE	40
Figura 18 - Tela para apontamento de produtos acabados	41
Figura 19 - Tela para impressão das etiquetas para identificação dos paletes apontados	42
Figura 20 - Tela para deletar apontamentos incorretos	43
Figura 21 - Tela para gerar etiquetas para identificação de produtos armazenados que nã	io
foram apontados na produção	44
Figura 22 - Tela para visualização global do armazém com o status de todos os endereço)S
do porta paletes para armazenamento dos produtos acabados	45
Figura 23 - Vista frontal da rua selecionada com o status de cada posição e os itens	
armazenados	46
Figura 24 - Vista frontal da rua selecionada com o botão de "Seleciona produtos na fila de	Э
espera para entrar no estoque" ativado	
Figura 25 - Tela do formulário principal - MENU SAÍDA ESTOQUE	48
Figura 26 - Tela para criação de ordens de carregamento para iniciar a expedição dos	
	49
Figura 27 - Tela para visualização e impressão da ordem de carregamento os pedidos	
selecionados	
Figura 28 - Tela para geração da ordem de separação	51
Figura 29 - Relatório de ordem de separação com o endereço de cada produto à ser usac	ob
para separação do pedido	
Figura 30 - Relatório com o saldo de estoque atual	54
Figura 31 - Code Editor com o algoritmo para atualização do status de cada posição do	
porta paletes	
Figura 32 - Code Editor com o algoritmo para liberação de acesso ao sistema	
Figura 33 - Code Editor com o algoritmo que faz o armazenamento do palete na posição	do
porta paletes selecionada	61

Figura 34 - Code Editor que contém o algoritmo que traz os itens de cada pedido de veno observação do pedido	62 63 om 64
armazenada	64
Figura 38 - Code Editor que contém o algortimo para a criação da ordem de separação palete picado quando a quantidade solicitada é igual a armazenada	65 ara
·	
Figura 40 - Code Editor que contém o algortimo para a criação da ordem de separação por alata interior para de contem	
palete inteiro quando a quantidade solicitada é menor que a quantidade armazenada, ass	
o saldo restante é transferido para a área de <i>picking</i>	
Figura 41 - Code Editor que contém o algortimo para geração do relatório de estoque atu	
	68
Figura 42 - Montagem dos paletes	69
Figura 43 - Apontamento de produção	69
Figura 44 - Geração de etiquetas	70
Figura 45 - Palete identificado	70
Figura 46 - Paletes identificados aguardando transferência de depósito	71
Figura 47 - Transferêcia de depósito	71
Figura 48 - Início do armazenamento	72
Figura 49 - Estrutura de porta paletes	
Figura 50 - Endereçamento do palete	
Figura 51 - Finalização do armazenamento	
- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- ERP Enterprise Resource Planning, um sistema integrado de gestão empresarial (SIGE ou SIG).
- MRP Material Requirement Planning
- MRP II Manufacturing Resource Planning
- *IDE Integrated Development Environment*, um ambiente integrado para desenvolvimento de *software*.
- CTI Computer Telephony Integration, integração entre computador e telefonia.
- CVS Concurrent Version System, um sistema de versões concorrentes.
- FIFO First In, First Out, primeiro a entrar, primeiro a sair.

SUMÁRIO

1	INTRO	DUÇ	ÃO	10
	1.1 A	PRES	ENTAÇÂO	Erro! Indicador não definido.
2	DESE	NVOL	VIMENTO	12
	2.1 F	UNDA	MENTAÇÃO TEÓRICA	12
	2.1.1	Es	toque	12
	2.1.	1.1	Conceito de Gerenciamento de Estoque	12
	2.1.	1.2	Controle do Estoque	14
	2.1.	1.3	Função e Objetivo do Controle de Estoque	14
	2.1.2	Mé	todo <i>FIFO</i>	15
	2.1.3	Lo	gística e expedição	16
	2.1.4	EF	<i>P</i>	17
	2.1.	4.1	A importância do ERP as empresas	19
	2.1.	4.2	Vantagens e desvantagens do ERP	21
	2.1.5	DE	SENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	22
	2.1.	5.1	Precision System	22
	2.1.	5.2	Linguagem de programação Delphi	22
	2.1.	5.3	Banco de dados Firebird	22
	2.2 M	ETOI	DOLOGIA	24
	2.2.1	0	oroblema	24
	2.2.2	Ce	nário atual	24
	2.2.3	Fe	rramentas	25
	2.2.4	So	lução proposta	25
	2.2.4	4.1	Software independente	26
	2.2.4	4.2	Principais funções	26
	2.2.5	Pre	eparação do ambiente computacional	27
	2.2.	5.1	Configurando serviços Firebird	27
	2.2.	5.2	Considerações do projeto	27
	2.3 P	ROTO	TIPO E SUAS FUNCIONALIDADES	28
	2.3.1	Co	nexão com os bancos de dados	28
	2.3.2	Au	tenticação no sistema	29
	2.3.3	Te	la inicial	30
	2.3.4	Me	enu de Cadastro	31

	2.3.4.1	Cadastro de usuários	31
	2.3.4.2	Cadastro de veículos	33
	2.3.4.3	Gerenciamento de usuários e permissões	34
	2.3.4.4	Endereços do porta palete	35
	2.3.4.5	Relatório de usuários cadastrados	37
	2.3.4.6	Relatório de motoristas cadastrados	38
	2.3.4.7	Relatório de veículos cadastrados	39
	2.3.5 M	enu de Entrada Estoque	40
	2.3.5.1	Apontamento de Produto Acabado	40
	2.3.5.2	Estornar Apontamento de Produto Acabado	43
	2.3.5.3	Geração de etiquetas para produtos armazenados	44
	2.3.5.4	Visão geral do porta palete	45
	2.3.6 M	enu de Saída Estoque	48
	2.3.6.1	Cria ordem de carregamento	48
3	CONCLUS	ÕES	56
4	REFERÊN	CIAS BIBLIOGRAFICAS	57
5	APÊNDICE	:S	59

1 INTRODUÇÃO

No início da historia do computador, as primeiras criações foram construídas com o objetivo de resolver pequenas operações matemáticas, e não se imaginava que futuramente existiriam programas complexos como hoje em dia. Com esses avanços tecnológicos e eletrônicos, o custo do *hardware*, que era muito mais valorizado que o software, caiu drasticamente, isto ocasionou um grande crescimento na utilização do computador, tanto pelas empresas quanto pela população em geral e passou a ser usado como ferramenta corrente de trabalho, equipamento de comunicação e até mesmo como forma de entretenimento. Este fato ocasionou um crescimento muito grande na demanda por *software*, cada vez mais complexos e sofisticados.

Os programas de computador, antes construídos para serem executados poucas vezes, começaram a ter sua vida útil prolongada aumentando a necessidade de alterações nos sistemas já existentes. Isto elevou os custos para desenvolver e, principalmente, para realizar correções e evoluções nos sistemas computacionais.

Segundo Norman G. (2001), um sistema de produção transforma insumos - matérias primas, pessoal, maquinas, prédios, tecnologia, dinheiro, informação e outros recursos - em saídas - produtos e serviços. Esse processo de transformação é o coração daquilo que chamamos de produção, e é a atividade predominante de um sistema de produção.

Neste contexto surgiu a necessidade das organizações aperfeiçoarem os controles de produção e operações com a ajuda de softwares, conhecidos como Sistemas integrados de gestão empresarial (SIGE ou SIG), ou em inglês Enterprise Resource Planning (ERP). Os ERPs em termos gerais, são uma plataforma de software desenvolvido para integrar os diversos departamento de uma empresa, possibilitando a automação e armazenamento de todas as informações de negócios.

Como o desenvolvimento de um *ERP* não é fácil e tem custo elevado, pois demanda toda uma equipe de pessoas que desenvolvam, mantenham e que dêem suporte ao sistema, qualquer necessidade de personalização no *software* gera um custo ainda maior que muitas vezes pequenas e médias empresas não podem desembolsar.

Também não se consegue desenvolver software com custos compatíveis aos baixos custos de *hardware*, assim, o processo de desenvolvimento de software teve que evoluir para fazer frente às pressões por administração da produção e operações

de uma organização, para a transformação dos insumos nos produtos e serviços da organização.

Entretanto, existem *ERPs* de diversos níveis, desde os mais elaborados e completos, que tem custos altíssimos de suporte e implantação, aos mais simples, que são de baixo custo e mais acessíveis à pequenas e médias empresas. Dentre as soluções de baixo custo existem ótimos *ERPs*, porém todos eles são desenvolvidos de uma forma genérica, ou seja, são desenvolvidos com a intenção de atender aos mais diversos tipos de negócios. Desta forma alguns recursos do sistema podem não atender ou atendem de uma forma que não seja pratica ou precisa, causando algumas "deficiências" nos controles da organização.

Diante desta situação, o projeto tem a proposta de ajudar uma empresa que utiliza o mesmo sistema *ERP* (*Precision System*) desde sua fundação (2008) que ficou carente de alguns recursos devido ao seu crescimento, com um software independente, que irá controlar a gestão da produção, desde as matérias primas ao controle de estoque de produtos acabados. Assim sendo uma solução alternativa de baixo custo e que satisfaça toda a demanda e necessidades.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1.1 Estoque

O estoque começou a ser usado desde o início da humanidade, quando surgiu a necessidade de guardar recursos, sejam eles alimentos para épocas mais escassas, ferramentas, e outros diversos itens necessários para suportar o desenvolvimento e sobrevivência de um determinado grupo de pessoas e necessitavam ser guardados e organizados.

Já no meio empresarial, os estoques são essenciais em quase todos os tipos de produção. Todas as organizações devem ter um almoxarifado, um controle de seus pertences, seus estoques, para assim poder administrar de maneira eficiente tudo que entra e saí na empresa.

2.1.1.1 Conceito de Gerenciamento de Estoque

O gerenciamento de estoque surgiu para atender a necessidade das empresas de controlar todos os processos envolvendo seus produtos, como datas de entrada, saída e que ficam armazenados, ou por exemplo quando terá que pedir um certo material novamente.

Segundo Viana (2002), um dos primeiros livros que se conhece tratando especialmente de problemas de estoque foi publicado por George Becquart, na França, em 1939.

No Brasil os estudos recentes sobre gerenciamento de estoque só começaram na década de 50 e esses resultados até hoje são muito satisfatórios. Viana (2002), cita que "Assim, em qualquer empresa, os estoques representam componentes extremamente significativo, seja sob aspectos econômicos financeiros ou operacionais críticos".

De acordo com Bowersox e Closs (2001), o gerenciamento de estoque é o processo integrado pelo qual são obedecidas às políticas da empresa e da cadeia de

valor com relação aos estoques. A abordagem reativa ou provocada usa a demanda dos clientes para deslocar os produtos por meio dos canais de distribuição. Uma filosofia alternativa é a abordagem de planejamento, que projeta a movimentação e o destino dos produtos por meio dos canais de distribuição, de conformidade com a demanda projetada e com a disponibilidade dos produtos. Uma terceira abordagem, híbrida é uma combinação das duas primeiras, resultando numa filosofia de gerenciamento de estoques que responde aos ambientes de mercado e dos produtos.

Sobre política de estoque pode se entender que o conjunto de atos diretivos que estabelecem, de forma global e específica, princípios, diretrizes e normas relacionadas ao gerenciamento. Em qualquer empresa, a preocupação da gestão de estoques está em manter o equilíbrio entre as diversas variáveis componentes do sistema, por exemplo: custos de aquisição, de estocagem e de distribuição; nível de atendimento das necessidades dos usuários consumidores etc.

Então, gerir estoques economicamente consiste essencialmente na procura da racionalidade e equilíbrio com o consumo, de tal maneira que: a)as necessidades efetivas de seus consumidores sejam satisfeitas com mínimo custo e menor risco de falta possível; b)seja assegurada a seus consumidores e continuidade de fornecimento; c)o valor obtido pela continuidade de fornecimento deve ser inferior a sua própria falta (VIANA, 2002).

Gerenciamento de estoque resumidamente é um planejamento de como controlar totalmente os materiais dentro da organização, trabalhando exatamente em cima do que a empresa necessita para as determinadas áreas de estocagem, com o objetivo de manter o equilíbrio entre estoque e consumo.

2.1.1.2 Controle do Estoque

O Controle de estoque surgiu para suprir uma necessidade das organizações de controlar melhor seu material. Antigamente era controlado manualmente através de fichas de prateleiras ou por fichas de controle, inclusive até hoje ainda existem empresas que trabalham com um desses sistemas, assim com o desenvolver das informações e tecnologias a era da informática aprimorou o controle de estoque substituindo os antigos, por informatizado.

Como Viana (2002) cita, qualquer que seja o método, é fundamental a plena observância das rotinas em prática a fim de se evitar problemas de controle, com consequências no inventário, que redundam em prejuízos para a empresa.

Controle de estoque é o procedimento adotado para registrar, fiscalizar e gerir a entrada e saída de mercadorias e produtos seja numa indústria ou no comércio. O controle de estoque deve ser utilizado tanto para matéria prima, mercadorias produzidas e/ou mercadorias vendidas.

A peça fundamental para alcançar um bom controle de estoque é ter um bom e confiável sistema que lhe auxilie na administração de todo o material de forma que ele consiga ainda realizar suas outras funções.

2.1.1.3 Função e Objetivo do Controle de Estoque

De acordo com Dias (1993), inicialmente deve-se descrever suas funções principais que são: determinar "o que" deve permanecer em estoque; "quando" se deve reabastecer os estoques em um período; "quanto" de estoque será necessário para um período predeterminado; acionar o departamento de compras para executar aquisição de estoque; receber, armazenar e atender os materiais estocados de acordo com as necessidades; controlar os estoques em termos de quantidades e valor e fornecer informações sobre a posição do estoque; manter inventários periódicos para avaliações das quantidades e estocados; e identificar e retirar do estoque os itens obsoletos e danificados.

Os principais tipos de estoque encontrados em uma empresa industrial são: matérias-primas, produtos em processo, produtos acabados e peças de manutenção. As principais vantagens graças ao sistema de controle de estoque de acordo com Messias (1978), são: maior disponibilidade de capital para outras aplicações; redução dos custos de armazenagem; redução dos custos de paradas de máquina por falta de

material; redução dos custos dos estoques que envolvem diminuição do número de itens em estoque; redução dos riscos de perdas por deterioração; redução dos custos de posse de estoque.

Os problemas que devem ser solucionados pelo sistema de controle de estoque são: Quanto comprar e Quando comprar. Interessa à empresa solucionar, ou melhor, responder às duas questões acima, de forma a atender os objetivos básicos do controle de estoques. Verifica-se em primeiro lugar que as quantidades econômicas de compras são funções da previsão de demanda de cada item.

A administração do controle de estoque deve minimizar o capital total investido em estoques, pois ele é caro e aumenta continuamente, uma vez que, o custo financeiro também se eleva. Uma empresa não poderá trabalhar sem estoque, pois, sua função amortecedora entre vários estágios de produção vai até a venda final do produto.

Somente algumas matérias-primas têm a vantagem de estocar, em razão da influência da entrega do fornecedor. Outras matérias-primas especiais, o fornecedor precisa de vários dias para produzi-la.

O controle de estoque é de extrema importância para a empresa, porque ele controla os desperdícios, desvios e apura os valores para fins de análise, bem como, apura o demasiado investimento, o qual prejudica o capital de giro. Quanto maior é o investimento, também maior é a capacidade e a responsabilidade de cada setor da empresa.

O objetivo do controle de estoque é também financeiro, pois a manutenção de estoques é cara e o gerenciamento do estoque deve permitir que o capital investido seja minimizado. Ao mesmo tempo, não é possível para uma empresa trabalhar sem estoque. Portanto, um bom controle de estoque passa primeiramente pelo planejamento desse estoque. Harding (1981) define planejamento da produção como aquela atividade que objetiva satisfazer as datas de entrega aos clientes, com o mínimo custo total, por meio do planejamento, da seqüência das atividades de produção.

2.1.2 Método FIFO

Dentro da movimentação dos estoques, existem algumas ferramentas que podem orientar e direcionar a tomada de decisão relacionado aos produtos e mercadorias em estoque.

O método *FIFO*, (do inglês *first in, first out* – primeiro que entra, primeiro que sai), consiste em estipular uma seqüência de movimentação dos estoques onde o lote de produtos, sejam insumos, matérias-primas ou produtos acabados, da forma que o lote que chega primeiro no almoxarifado, ou seja, entra no estoque em uma data antecipada aos demais, esse é o que deve ser comercializado, ou enviado para a produção primeiro. Sendo assim, o lote de produto acabado que entra no estoque antes deve sair do estoque antes também.

Esse método é fundamental para nosso projeto, dessa forma, mantêm-se sempre os estoques atualizados em relação aos produtos, evitando-se manter no estoque os produtos que estão em processo de envelhecimento, ou em tempos de vencimento da data de validade.

2.1.3 Logística e expedição

Receber, armazenar e expedir é o resume o significado do termo Logística. Quando uma industria ou comercio começa a crescer, é comum surgirem dificuldades no trato do estoque e na rotina de expedição.

A Expedição de produtos é um processo crucial para a garantia do faturamento e satisfação de clientes com as entregas. Esse processo normalmente é feito através da conferência manual de produtos, e demanda um tempo precioso da equipe, que está sujeito a erros e extravio de produtos, podendo também descuidar das partes mais importantes do negocio, como a produção e as vendas.

Neste contexto, uma logística eficiente é fundamental para o crescimento de um negocio para isso existem diversas ferramentas para automatizar esses controles, são eles:

- O WMS, Warehouse Management System, em português sistema de automação e gerenciamento de depósitos, armazéns e linhas de produção. O WMS é uma parte importante da cadeia de suprimentos (ou supply chain) e fornece a rotação dirigida de estoques e diretivas inteligentes de picking.
- O MRP, Material Requirement Planning (planeamento (português europeu) ou planejamento (português brasileiro) das necessidades de materiais, PNR).
- O ERP, Enterprise Resource Planning ou SIGE (Sistemas Integrados de Gestão Empresarial, no Brasil) são sistemas de informação que integram todos os dados e processos de uma organização em um único sistema.

Sendo este ultimo a principal ferramenta de estudo no nosso projeto.

2.1.4 ERP

Primeiramente, antes de apresentar mais sobre o *ERP* propriamente dito, é necessário definir o que seriam Sistemas de Informação. De acordo Laudon e Laudon (1996), sistemas de informação (SI), sobre enfoque empresarial, podem ser definidos como "uma solução organizacional e gerencial, baseada em tecnologia da informação (TI), em resposta a um desafio apresentado pelo meio ambiente".

No início da década de 70, a expansão econômica e a maior disseminação computacional geraram os *MRP*s (*Material Requirement Planning* ou planejamento das requisições de materiais), antecessores dos sistemas *ERP*. Eles surgiram já na forma de conjuntos de sistemas, também chamados de pacotes, que conversavam entre si e que possibilitavam o planejamento do uso dos insumos e a administração das mais diversas etapas dos processos produtivos.

Segundo Barreto (2011), no final da década de 50, quando nascia o conceito tecnológico, a tecnologia existente era de *Mainframes*, que foram utilizados para executar os primeiros passos dos sistemas de gestão (na época o controle de estoque, que acabou se tornando a atividade pioneira da interseção entre gestão e tecnologia). Essa tecnologia era cara, porém os resultados eram satisfatórios, pois o tempo utilizado para realizá-los era menor do que se realizados manualmente.

O *Material Requirement Planning (MRP)*, ou Planejamento das Necessidades de Materiais, foi criado na década de 60, mas é na década de 70 que sua utilização se fez mais presente. O objetivo desse sistema era de manter controle de todos os produtos e materiais de unidades fabris e ainda ajudar no planejamento da produção e compras (COLANGELO FILHO, 2001; KALAKOTA; ROBINSON 1999).

Já o *Manufacturing Resource Planning (MRP II)*, ou Planejamento dos Recursos de Manufatura, é uma evolução do anterior, mas com a extensão do conceito de cálculo de necessidade aos demais recursos de manufatura, como máquinas e pessoal, programação da produção e outras necessidades de planejamento (CORRÊA; GIANESI, 1996; KALAKOTA; ROBINSON, 1999).

No início da década de 70, com os avanços tecnológicos e o crescimento econômico, surgiu a necessidade de acrescentar processos que pudessem conversar entre si, possibilitando planejamentos e tomadas de decisão, baseando-se nessas informações surgiram então, os *MRP* (*Material Requirement Planning*), que eram pacotes prontos e integrados, responsáveis pelo controle de insumos e processos de produção. (Barreto, 2011).

Na década de 90, com o advento de um ambiente de negócios extremamente competitivo, o *MRP* II incorporou aspectos referentes às áreas de Recursos Humanos (RH) e Finanças. E, em função da grande amplitude que tomou ao abranger planejamento, execução e controle, passou a ser chamado de *ERP*, onde CAMPOS, R. (2006), ilustrou a evolução da seguinte forma:

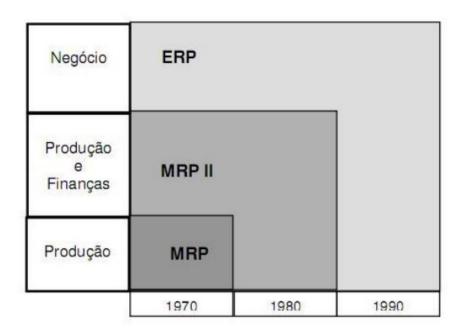


Figura 1 - Evolução dos sistemas ERP

Porém, há quem critique o nome dado a esse sistema, pois, para alguns, ele não faz planejamento e o termo recurso é desnecessário, apenas a parte empresarial realmente faz referência à sua sigla. O sistema faz a integração de todos os departamentos e funções de uma companhia em um simples sistema de computador (cliente-servidor) que pode servir a todas as necessidades particulares de cada uma das diferentes seções (CBSCONSULTING, 2009).

De acordo com Catunda (2000) e Davenport (1998), *ERP* é um conjunto de softwares, divididos em módulos (operações e logística, *marketing* e vendas, financeiro e recursos humanos), que gerencia o negócio de forma a integrar todos os setores da organização, o que facilita o fluxo de informações, e formar um banco de dados coeso.

Sua arquitetura, que pode ser observada na figura 2, é simplesmente explanada como uma base de dados recebendo dados provenientes de cada módulo e compartilhando com os outros diversos módulos. Vale lembrar que também há a integração com clientes e fornecedores (CBSCONSULTING, 2009).

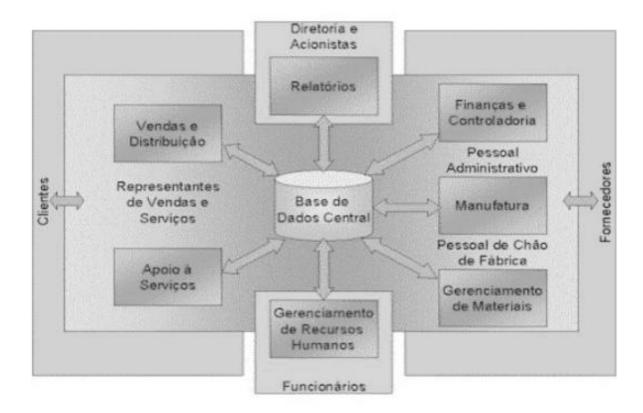


Figura 2 - Estrutura conceitual dos sistemas *ERP*, CBSConsulting (2009)

2.1.4.1 A importância do *ERP* as empresas

Entre as mudanças mais palpáveis que um sistema de *ERP* proporciona a uma corporação, está é a maior confiabilidade dos dados, agora monitorados em tempo real, e a diminuição do retrabalho. Algo que é conseguido com o auxílio e o comprometimento dos funcionários, responsáveis por fazer a atualização sistemática dos dados que alimentam toda a cadeia de módulos do *ERP* e que, em última instância, fazem com que a empresa possa interagir. Assim, as informações trafegam pelos módulos em tempo real, ou seja, uma ordem de vendas dispara o processo de fabricação com o envio da informação para múltiplas bases, do estoque de insumos à logística do produto. Tudo realizado com dados orgânicos, integrados e não redundantes.

Para entender melhor como isto funciona, o *ERP* pode ser visto como um grande banco de dados com informações que interagem e se realimentam. Assim, o dado inicial sofre uma mutação de acordo com seu status, como a ordem de vendas que se transforma no produto final alocado no estoque da companhia.

Ao desfazer a complexidade do acompanhamento de todo o processo de produção, venda e faturamento, a empresa tem mais subsídios para se planejar, diminuir gastos e repensar a cadeia de produção. Um bom exemplo de como o *ERP* revoluciona uma companhia é que com uma melhor administração da produção, um investimento, como uma nova infraestrutura logística, pode ser repensado ou simplesmente abandonado. Neste caso, ao controlar e entender melhor todas as etapas que levam a um produto final, a companhia pode chegar ao ponto de produzir de forma mais inteligente, rápida e melhor, o que, em outras palavras, reduz o tempo que o produto fica parado no estoque.

A tomada de decisões também ganha uma outra dinâmica. Imagine uma empresa que por alguma razão, talvez uma mudança nas normas de segurança, precise modificar aspectos da fabricação de um de seus produtos. Com o *ERP*, todas as áreas corporativas são informadas e se preparam de forma integrada para o evento, das compras à produção, passando pelo almoxarifado e chegando até mesmo à área de marketing, que pode assim ter informações para mudar algo nas campanhas publicitárias de seus produtos. E tudo realizado em muito menos tempo do que seria possível sem a presença do sistema.

Entre os avanços palpáveis, podemos citar o caso de uma indústria média norte-americana de autopeças, situada no estado de Illinois, que conseguiu reduzir o tempo entre o pedido e a entrega de seis para duas semanas, aumentando a eficiência na data prometida para envio do produto de 60% para 95% e reduzindo as reservas de insumos em 60%. Outra diferença notável: a troca de documentos entre departamentos que demorava horas ou mesmo dias caiu para minutos e até segundos.

Esse é apenas um exemplo. Porém, de acordo com a empresa, é possível direcionar ou adaptar o *ERP* para outros objetivos, estabelecendo prioridades que podem tanto estar na cadeia de produção quanto no apoio ao departamento de vendas como na distribuição, entre outras. Com a capacidade de integração dos módulos, é possível diagnosticar as áreas mais e menos eficientes e focar em processos que possam ter o desempenho melhorado com a ajuda do conjunto de sistemas.

2.1.4.2 Vantagens e desvantagens do ERP

Ao levar em conta as divergências entre as diversas definições atribuídas a *ERP*, Medeiros Júnior (2007) listou as principais propriedades de um sistema *ERP*, levando-se em conta o número de citações em várias definições pesquisadas pelo autor em sua tese. São elas:

- Integração e coordenação de processos;
- Abrangência por toda a empresa;
- Pacote de software;
- Automatização de processos de negócios;
- Base de dados unificada;
- Padronização de processos;

No entanto, há pontos negativos envolvidos na adoção desses sistemas. O principal é, sem dúvidas, o alto custo envolvido em sua implementação. A ser mais claro, têm-se os custos de infraestrutura computacional, de aquisição de licença de uso do *ERP*, de treinamento e consultoria para a implementação (CATUNDA, 2000).

Além disso, existem custos despendidos com o fato que as pessoas internas da empresa terão que se empenhar também nessa implementação, deixando de fazer suas tarefas do dia-a-dia e até oferecendo resistência ao aceitar uma nova cultura no ambiente organizacional. No passado, ainda havia um problema extra de localização, já que as distribuições, até então, não possuíam aspectos específicos ao comumente utilizado no Brasil.

Porém, custos relacionados à compra de licença podem ser reduzidos ao investir em uma opção de *software* livre para *ERP*, cuja pesquisa desse trabalho tratará.

Catunda (2000) afirma que, dependendo do porte da customização, o incremento de novos adendos gera custos elevados e ainda uma gerência paralela ao projeto de implantação do sistema *ERP*, visto que, muitas vezes, as empresas, sem ajuda das fornecedoras de serviços de *ERP*, não têm acesso a informações que possibilitem esses implementos.

Logo, em linhas curtas, comprar um sistema *ERP* não resolve o problema da empresa. De qualquer forma, CBS Consulting (2009) destaca que [...] os benefícios, que podem ser obtidos se a empresa tiver maturidade para aceitar as mudanças e se adequar a elas, são bem maiores que as desvantagens. O *ERP* é um avanço que com certeza agrega valor a uma empresa.

2.1.5 DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

2.1.5.1 Precision System

O "Precision System" é uma solução de Gestão Empresarial de baixo custo que a Maggiore Sistemas disponibiliza para pequenas e médias empresas, utilizado na Sucos Nanico. O ERP é desenvolvido e comercializado em módulos, como: Faturamento, Financeiro, Comissões, Compras, Integração Bancária e Estoque. O programa foi desenvolvido em Delphi 7 e utiliza o banco de dados Firebird 2.0.

2.1.5.2 Linguagem de programação *Delphi*

O projeto foi desenvolvido utilizando Delphi 7, produzido pela Borland (2002). Os principais motivos da escolha do copilador, foram por ser uma IDE (ambiente integrado de desenvolvimento), que tem um biblioteca muito rica de recursos, que falicita muito a criação do ambiente gráfico, conexão com banco de dados e criação de relatórios. Outro ponto foi pela linguagem de programação utilizada, que é a Object Pascal, que ótima para aprendizagem em programação orientada a objetos, comparada com outras linguagens, além de existir muita assistência *on-line* gratuita, através de fóruns de discussões e tutoriais.

Possui acesso a base de dados Cliente/Servidor, inclusive via ODBC, sem a necessidade de codificar métodos de acesso especializados.

E por final a empresa desenvolveu o *Precision System*, cedeu uma licença para ajudar no desenvolvimento do projeto para que não houvesse problemas de compatibilidade para conexão com os banco de dados.

2.1.5.3 Banco de dados Firebird

Firebird é um sistema gerenciador de banco de dados, compatível com Windows, Linux, Mac OS e em uma grande variedade de sistemas operacionais.

A escolha para utilização no projeto foi devido ao gerenciador ser totalmente Open Source, sem limitações de uso e seu suporte é amplamente discutido em fóruns da internet, além de ser o mesmo BD utilizado pelo *Precision System,* onde facilita o desenvolvimento e evita problemas de compatibilidade.

O banco de dados também é bastante seguro e confiável, suportando sistemas com centenas de usuários simultâneos e bases de dados com dezenas/centenas de gigabytes.

2.2 METODOLOGIA

Nesta seção, será apresentada a metodologia de desenvolvimento do trabalho, desde a apresentação do problema, um esquema da solução proposta, um detalhamentos das partes da solução e as ferramentas e ambiente computacional utilizados.

2.2.1 O problema

Como discutido anteriormente, o controle de estoque é indispensável para o bom crescimento de uma empresa e os sistemas de gestão empresarial buscam englobar todos esses controles, porém de forma genérica ao mercado. Desta forma, surgem "deficiências" nos controles do sistema, fazendo com os recursos limitados não sejam capazes de controlar algumas movimentações do dia-a-dia dentro da empresa.

E os custos para atualizações e personalizações nos sistemas de gestão são altíssimos e se tornam inviáveis para pequenas e médias empresas.

2.2.2 Cenário atual

Atualmente na empresa existe um software de gestão empresarial, chamado "*Precision System*", que atende de forma positiva as funcionalidades de Financeiro, Faturamento, Compras e Integração Bancária, porém o módulo de Estoque deixa muito à desejar.

A empresa fabricante de sucos, tem como foco a industria e a distribuição, ou seja, produz e entrega os produtos prontos para os clientes. Para isso conta com uma estrutura de dois galpões, um para produção, outro para armazenagem dos produtos acabados. Desta forma é preciso fazer a transferência dos produtos entre os galpões e a armazenagem é feita em uma estrutura de porta paletes de mais de 1.200 posições. A distribuição é realizada por caminhões, onde a separação das cargas é feita manualmente pelos funcionários.

Diante deste cenário a maior dificuldade da empresa é controlar essas movimentações do produto acabado, bem como o *FIFO* para saber quais os produtos

devem ser expedidos primeiro, pois se tratam de produtos com validade, em média 6 meses.

2.2.3 Solução proposta

O projeto tem como objetivo criar uma solução de baixo custo e personalizada para informatizar os controles de uma industria, quanto ao Controle de Estoque e Expedição dos produtos acabados, proporcionando um visualização dinâmica do armazenamento e funcionamento da expedição com o método *FIFO*.

Para isso o trabalho propõe a criação de algumas funcionalidades como:

- Apontamento de produção;
- Identificação dos produtos;
- Transferência entre depósitos;
- Armazenamento dos produtos;
- Geração de ordens de carregamento;
- Geração de ordens de separação.

2.2.4 Ferramentas

Como principal ferramenta iremos utilizar o banco de dados do sistema atual para buscar informações e dados já existentes sobre, cadastro de produtos, cadastro de clientes e pedidos.

2.2.4.1 Funcionamento do Software proposto

O "Precision System" utiliza o banco de dados Firebird, assim criamos um segundo banco Firebird para o software independente, onde ele irá apenas ler os dados do primeiro e irá fazer leitura e alteração somente no seu próprio banco de dados, garantindo a integridade do Precision.

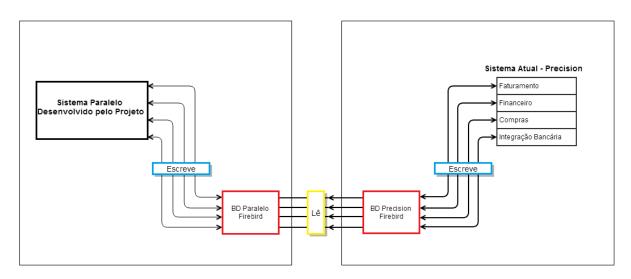


Figura 3 - Diagrama exemplificando o funcionamento e conexões com os bancos de dados

2.2.4.2 Principais funções

O sistema inicia seu papel dentro da linha de produção, onde ele irá gerar etiquetas com códigos de barra, identificando os palete de produto acabado e alimentando o sistema com as informações da descrição do produto, quantidade, data fabricação e validade. Nesse momento o sistema sabe que foi produzido um palete "x" e que agora ele precisa ser transferido para o galpão de armazenagem para ser alocado em um endereço do porta palete.

No galpão de armazenagem o responsável irá visualizar na tela do sistema as posições livres do porta palete e escolher uma posição para acomodar o produto, neste momento o palete "x" sai da lista de produzidos e pendentes e vai para armazenados, atualizando o status na tela.

Outra função é a movimentação dentro do estoque onde é possível alterar as posições dos paletes já armazenados caso haja a necessidade.

O próximo passo é a criação de "Ordens de separação", essas ordens são geradas à partir dos pedidos de venda lançados no *Precision*, e serão utilizados para concluir a expedição do produto da seguinte forma: na tela da criação da ordem de separação são listados todos os pedidos à serem entregues, neste momento o usuário irá criar a carga de um determinado caminhão, selecionando os pedidos por ordem de entrega, placa do veiculo, motorista, data e a hora de saída. À partir da ordem de carregamento finalizada é gerado um relatório de ordem de separação onde será indicado as posições dos produtos que deverão ser transferidos para a área de *Picking* ou baixados diretamente para o carregamento, no caso de paletes inteiros, concluindo a separação dos pedidos eles serão carregados no veiculo escolhido.

2.2.5 Preparação do ambiente computacional

Os arquivos e banco de dados do sistema foram colocados em um pasta compartilhada no servidor local da empresa, onde foram feitas as devidas liberações de acesso para o funcionamento do sistema para todos os usuários.

Em seguida foram criados atalhos do executável na tela dos usuários.

2.2.5.1 Configurando serviços Firebird

Como a aplicação usa os recursos locais de cada maquina, é preciso instalar o *Firebird Server Manager* para o correto funcionamento do sistema e banco de dados.

2.2.5.2 Considerações do projeto

Uma das funcionalidades que gostaríamos de ter implementado no projeto, é acesso o mobile ou integração móvel, porém alguns pontos nos limitaram, o principal deles foi o Delphi 7, pois teríamos de obter uma licença do *Delphi* XE7, que é a ultima versão do programa que possibilita a criação de aplicações multiplataforma, o outro ponto foi o tempo curto para entrega do projeto.

2.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o escopo do trabalho, está previsto o desenvolvimento de um protótipo semi-funcional do produto. Serão enumeradas abaixo as funcionalidades presentes neste protótipo, ilustradas com figuras capturadas da própria tela do sistema.

2.3.1 Conexão com os bancos de dados

A conexão com os bancos de dados é feita por um *Data Module*, ou Módulo de Dados, como se trata se uma aplicação Cliente/Servidor, em vez de simplesmente incluir componentes de acesso a dados em um único Form, dessa forma é mais fácil compartilhar os mesmos dados entre vários Forms do projeto. Assim o *Data Module* permite manter todas as regras e relacionamento dos bancos de dados em um local central.

Observe abaixo a figura com todas as componentes de acesso ao banco de dados do *Precision System* e do Sistema de Controle de Estoque e Expedição.

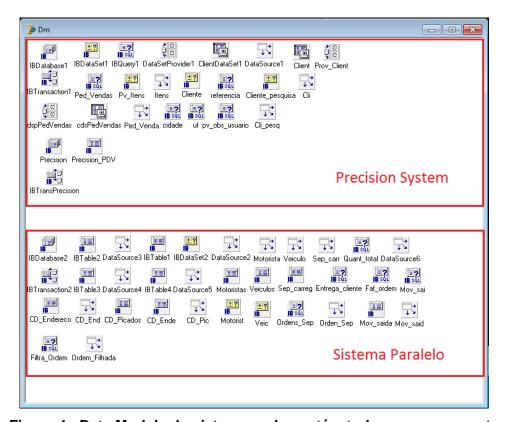


Figura 4 - Data Module do sistema onde contém todos os componentes de acesso aos bancos de dados

2.3.2 Autenticação no sistema

Para acesso ao sistema é preciso acessar o atalho do executável.



Figura 5 - Atalho do Sistema

Antes de ser liberada a utilização do sistema, o funcionário deverá informar o seu nome de usuário e a sua senha, para que sejam validados e permitido ou vetado o acesso.

Esse procedimento é denominado "Login".

Segue abaixo a aparência desta tela.

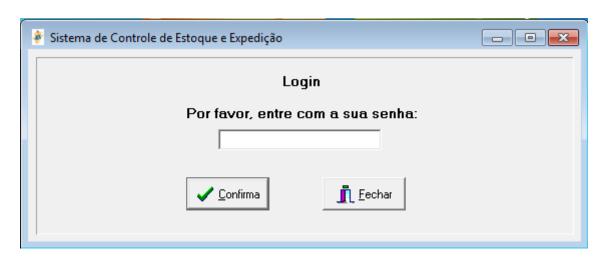


Figura 6 - Tela de login

Nesta tela é feita verificação se o campo de senha está vazio, se estiver será exibida um mensagem de alerta. Se a senha for válida o sistema irá verificar quais as funcionalidades o usuário tem acesso, buscando na tabela "Colaborador" pelos campos COL_01, COL_02, ..., e COL_14, quando esse campo for igual à "1" o botão de acesso a funcionalidade será marcado como "Visible = True", permitindo que o usuário visualize aquele botão. Caso algum dos campos COL_XX for diferente de "1" o usuário não conseguirá visualizar o botão de acesso à funcionalidade.

Dessa forma o usuário que não tem acesso à algumas funcionalidades nem saberá da existência de outros botão, sendo uma forma de o usuário não se sentir limitado ao acesso as informações (FIGURA 31).

2.3.3 Tela inicial

Após a validação dos dados de login, o usuário é direcionado ao formulário principal do sistema. A qualidade visual é um ponto que deve ser ressaltado, pretendese agradar os usuários com uma tela simples e prática. Nesta tela serão exibidos o logo da empresa e os menus com todas as funcionalidades do sistema, disposto horizontalmente na parte superior da tela. Ali são listados os módulos do sistema como cadastros, entrada de estoque e saída de estoque, e quando passado o mouse por cima de cada opção, são abertos os submenus com as ferramentas referentes à ela.



Figura 7 - Tela do formulário principal

2.3.4 Menu de Cadastro

2.3.4.1 Cadastro de usuários

Para cadastrar um novo usuário, deve-se clicar na opção "Cadastro de Usuários" e será exibido um formulário para a imputação dos dados.



Figura 8 - Tela do formulário principal - MENU CADASTRO

Como podemos ver, para cada usuário é necessário informar o nome completo, apelido, cargo, endereço, telefone, celular, observações e uma senha para login.

Este formulário também permite a alteração e exclusão de usuários já cadastrados.

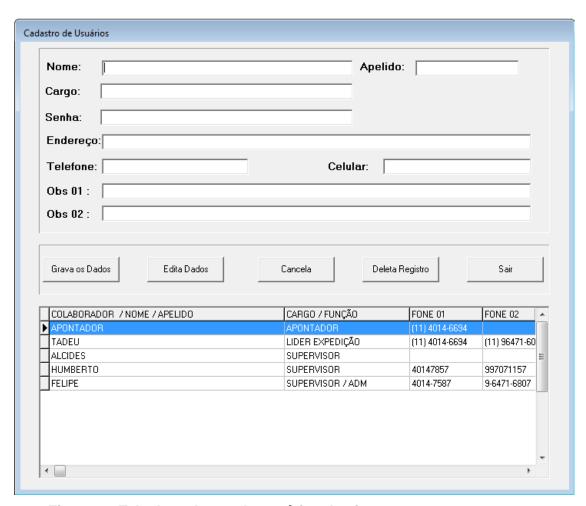


Figura 9 - Tela de cadastro de usuários do sistema

2.3.4.2 Cadastro de veículos

Para cadastrar um novo veículo, deve-se clicar na opção "Cadastro de Veículos/Transportadoras" e será exibido um formulário para a imputação dos dados.

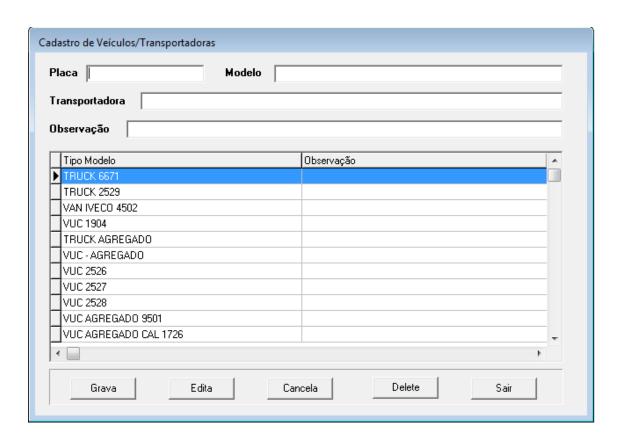


Figura 10 - Tela de cadastro de veículos e transportadoras

Como podemos ver, para cada veículo é necessário informar a placa, modelo, transportadora e observação.

Este formulário também permite a alteração e exclusão de veículos já cadastrados.

2.3.4.3 Gerenciamento de usuários e permissões

O sistema possui um rígido controle de segurança baseado em permissões por usuário. Todas as pessoas que farão uso do sistema deverão ser previamente cadastradas, registrando seus dados pessoais.

Colaborador Nome / Apelido FELIPE						
Controle de Acesso aos Menus						
▼ Cadastro Colaborador	Futuros Implementos	Futuras Implementos				
Controle de Acesso	Futuros Implementos	Futuras Implementos				
Entrada Prod. Acabado	Futuros Implementos	Futuras Implementos				
✓ Cancela / Deleta Reg. Entrada	Futuros Implementos	Futuras Implementos				
Entr. Estoq. Porta Palete / Posição	Futuros Implementos	Futuras Implementos				
▼ Endereço Porta Palete	Futuros Implementos	Futuras Implementos				
✓ Criação Alter.End. Port. Palete ✓ Atualiz. Prod. Acab. Porta Palete	Futures Implementes	Futuras Implementos				
✓ Attaliz, Floti, Acab, Folia Falete ✓ Cria Ordem Sep. / Carreg.	Futuras Implementos Futuras Implementos	☐ Futuras Implementos ☐ Futuras Implementos				
Cria Ordeni Sep. 7 Carreg. ✓ Cancela Ordem Sep. 7 Carreg.	Futuras Implementos	Futuras Implementos				
✓ Faturamento	Futuras Implementos	Futuras Implementos				
✓ Cadastro Motorista	Futuras Implementos	Futuras Implementos				
Cadastro Veiculos Trnsportadora	Futuras Implementos	Futuras Implementos				
Saída Estoque p/ Exped. Carreg.	Futuras Implementos	Futuras Implementos				
Futuros Implementos	Futuras Implementos	Futuras Implementos				
Futuros Implementos	Futuras Implementos	Futuras Implementos				
, states imperior	Futuras Implementos	Futuras Implementos				
	Gravar / Sair					

Figura 11 - Tela de controle de acesso dos usuários

Na tela exibida acima é possível controlar, para cada usuário, quais as opções de menu às quais ele tem permissão de acesso. Para isso, basta selecionar um determinado usuário na listagem para atualizar as permissões atuais. Sempre que essa caixa estiver marcada será gravado "1" no campo COL_XX da tabela "Colaborador", assim o usuário selecionado poderá ter acesso à opção referente marcada.

2.3.4.4 Endereços do porta palete

A armazenagem dos produtos é feita em um porta paletes de mais de 1.200 posições, sendo assim as telas abaixo permitem que o usuário classifique os endereços para área de *picking*, frascos, insumos diversos e determine os corredores de passagem, mapeando todo o deposito para o armazenamento.

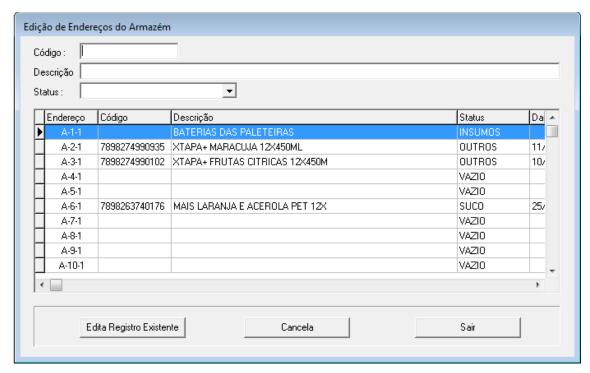


Figura 12 - Tela para edição de endereços do armazém

Na tela exibida acima é listado todos os endereços cadastrados e possibilita editar-los, para poder criar uma nova passagem entre os corredores ou aumentar a área para armazenamento de frascos, por exemplo.

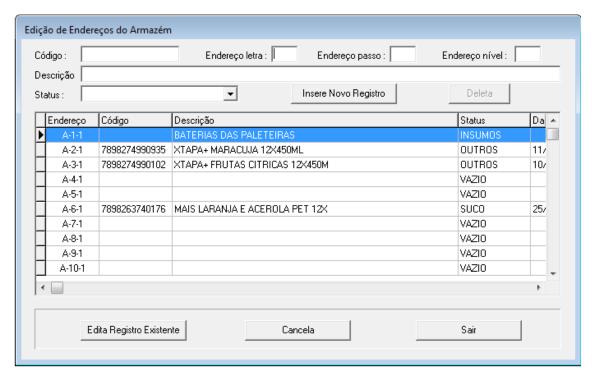


Figura 13 - Tela para criar ou deletar posição do porta palete

Nesta tela também são listados todos os endereços cadastrados, possibilitando agora a exclusão e inclusão de novos endereços, no caso de alguma alteração física na estrutura, por exemplo.

2.3.4.5 Relatório de usuários cadastrados

O relatório abaixo permite a visualização rápida de todos os usuários cadastrados no sistema, listados com todos seus dados pessoais. O relatório também permite as opções de imprimir e salvar como arquivo caso haja necessidade.

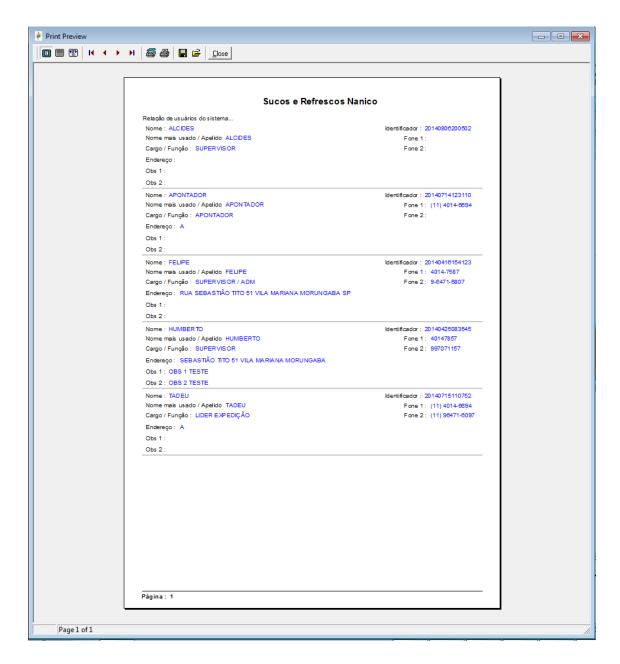


Figura 14 - Relatório de usuários cadastros no sistema

2.3.4.6 Relatório de motoristas cadastrados

O relatório abaixo permite a visualização rápida de todos os motoristas cadastrados no sistema, listados com todos seus dados pessoais. O relatório também permite as opções de imprimir e salvar como arquivo caso haja necessidade.

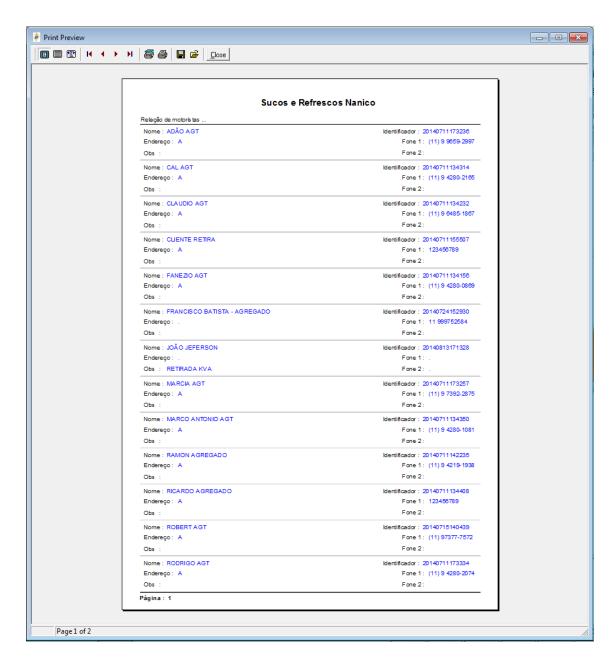


Figura 15 - Relatório de motoristas cadastrados no sistema

2.3.4.7 Relatório de veículos cadastrados

O relatório abaixo permite a visualização rápida de todos os veículos cadastrados no sistema, listados com todos seus dados. O relatório também permite as opções de imprimir e salvar como arquivo caso haja necessidade.

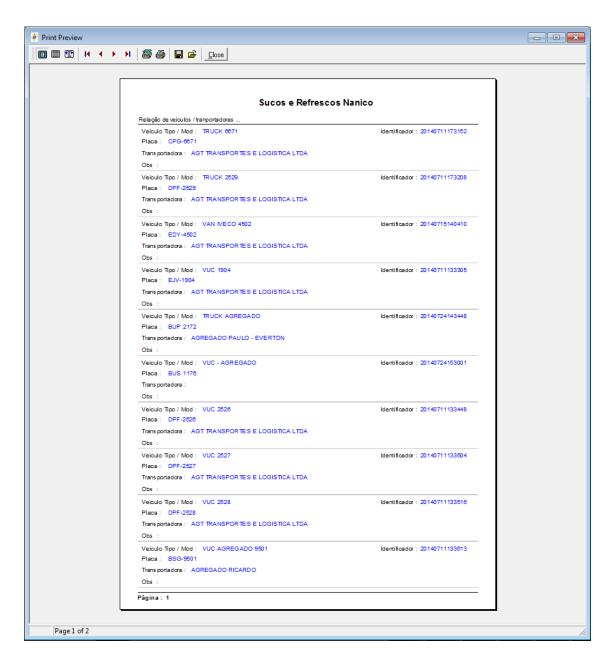


Figura 16 - Relatório de veículos cadastrados no sistema

2.3.5 Menu de Entrada Estoque

2.3.5.1 Apontamento de Produto Acabado

Nesta tela se inicia o controle dos produtos acabados, onde o funcionário responsável fará o apontamento dos produtos que saem das linhas de produção.



Figura 17 - Tela do formulário principal - MENU ENTRADA ESTOQUE

Nesta tela serão listados todos os produtos acabados cadastrados no *Precision*, assim o funcionário responsável pelo apontamento irá verificar qual o produto, quantidade e lote do palete que acaba de sair da linha de produção para iniciar o apontamento.

Primeiramente deverá procurar o produto correspondente na lista, podendo filtrar pelo inicio da palavra no campo "Produto", em seguida deverá selecioná-lo clicando na linha do produto e inserindo a quantidade de pacotes no pallets, número de lote e gerar etiqueta.

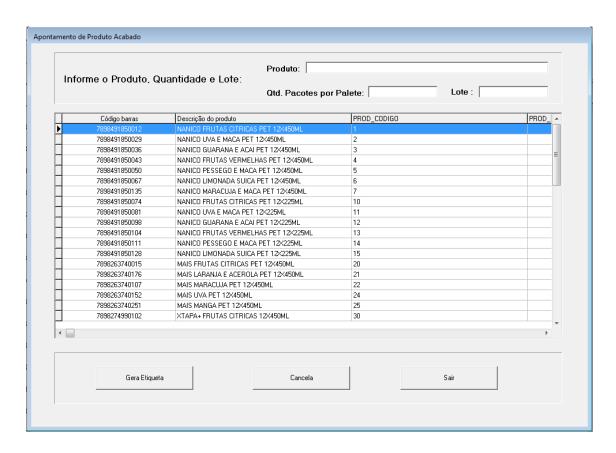


Figura 18 - Tela para apontamento de produtos acabados

A próxima tela exibirá o layout da etiqueta de identificação, onde contém todos os dados informados pelo usuário, como a descrição do produto, quantidade e lote. As informações de data de fabricação, data de validade, código de barras, observação do palete e número do registro vão ser gerados automaticamente pelo sistema.

Se todas as informações estiverem corretas o usuário deverá confirmar a impressão da etiqueta para que ele identifique devidamente o palete apontado.

Se as informações não estiverem corretas o usuário deverá abortar a impressão, assim o sistema irá voltar para tela anterior onde o usuário repetir o primeiro passo, selecionando o produto correto, digitando quantidade e lote novamente para gerar uma nova etiqueta.



Figura 19 - Tela para impressão das etiquetas para identificação dos paletes apontados

2.3.5.2 Estornar Apontamento de Produto Acabado

A tela exibida abaixo lista todos os produtos apontados que ainda não foram armazenados por data de fabricação, para que seja possível deletar registros de etiquetas impressas com informações incorretas, evitando o apontamento em duplicidade.

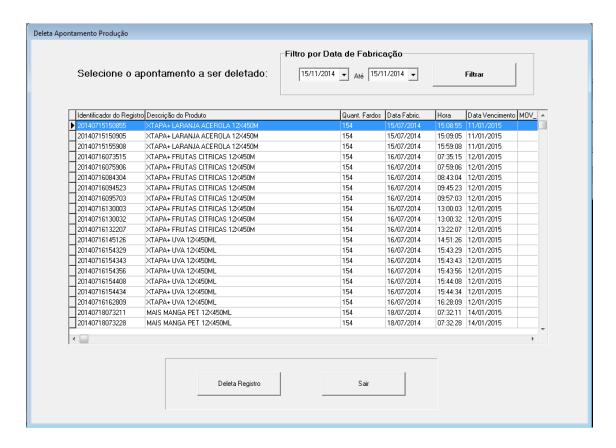


Figura 20 - Tela para deletar apontamentos incorretos

O usuário deverá filtrar por data de fabricação, selecionar a linha do registro a ser deletado, selecionar e deletar o registro.

2.3.5.3 Geração de etiquetas para produtos armazenados

Está tela foi criada para implantação do sistema, onde foi preciso identificar os paletes que já estavam produzidos e armazenados para que eles fossem identificados e endereçados.

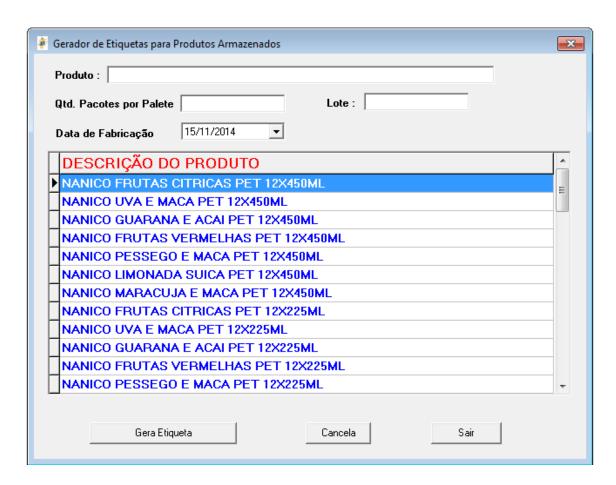


Figura 21 - Tela para gerar etiquetas para identificação de produtos armazenados que não foram apontados na produção

Para geração "manual" de etiquetas de identificação o usuário deverá informar o produto, quantidade lote e data de fabricação para que o sistema gere o registro com a data de validade correta.

2.3.5.4 Visão geral do porta palete

Considerada a principal tela do sistema e mais trabalhosa, é a tela onde se pode visualizar de maneira dinâmica e fácil o status de cada posição do porta palete de 1.288 posições, onde as posições em branco estão disponíveis, posições em verde estão ocupadas com produto acabado, as posições em amarelo estão reservadas para armazenamento de frascos, as posições em rosa são posições perdidas usadas como corredores, posições em azul estão reservados para insumos diversos e por fim, as posições vermelhas representam a área de *picking*.

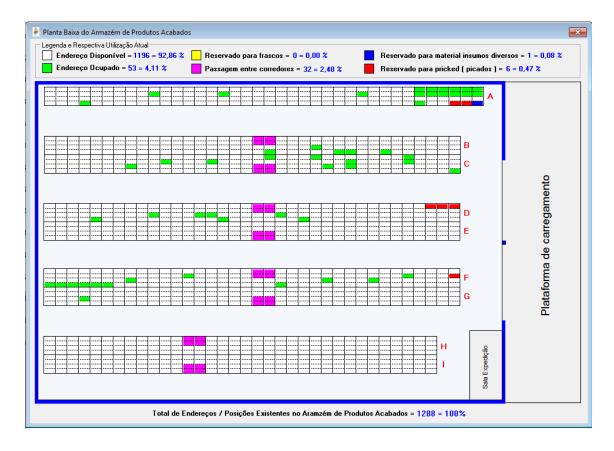


Figura 22 - Tela para visualização global do armazém com o status de todos os endereços do porta paletes para armazenamento dos produtos acabados

Para criação dessa tela dinâmica, foram colocados mais de 1.200 Labels no Form para representar cada posição do porta paletes, onde basicamente o algoritmo faz a leitura do campo "ESTQ_LOC_STATUS" da tabela "Estq_Localização" e altera a cor do Label conforme o status de cada posição. O algoritmo desta tela contém mais de 25 mil linhas de código (FIGURA 32).

Clicando em qualquer posição de uma determinada rua (de "A" à "I"), a tela abaixo é exibida detalhando a rua selecionada. Essa tela possui uma lista das posições da rua, caso o usuário clique nas posições exibidas no layout gráfico um filtro exibe a linha referente aquela posição, trazendo as informações do produto armazenado naquele endereço por meio de um filtro.

O algoritmo da desta tela é muito parecido com o algoritmo da Figura 22, porém neste caso só é atualizado o status da rua selecionada.

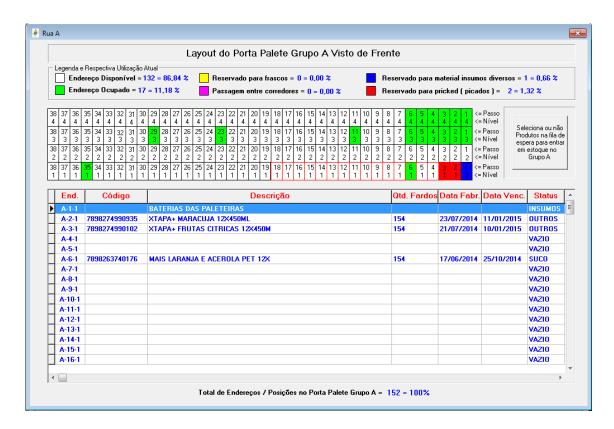


Figura 23 - Vista frontal da rua selecionada com o status de cada posição e os itens armazenados

Essa tela contém um botão chamado "Seleciona ou não Produtos na fila de espera para entrar em estoque no Grupo x", com esse botão ativado o *DBGrid* executa

um filtro e traz a tabela de produtos apontados na linha de produção e que estão na entrada do deposito aguardando para serem armazenados.

Com essa opção ativada o usuário deve selecionar qual o produto da lista ele vai guardar, primeiramente ele deve selecionar com o mouse o produto na lista e depois clicar em um posição disponível (em branco) para que o produto saia da lista e passe para a posição selecionada, com o status ocupado (verde).

Assim o usuário deve continuar o procedimento de armazenamento selecionando as ruas corretas na tela da Figura 22, ativar o botão de filtro na tela da Figura 23 e continuar o endereçamento dos produtos até finalizar a lista de pendentes.

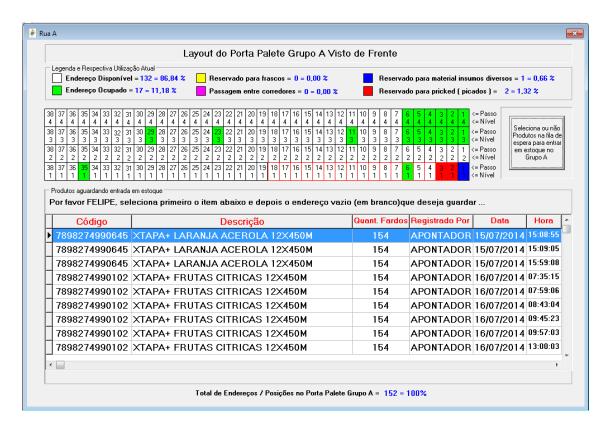


Figura 24 - Vista frontal da rua selecionada com o botão de "Seleciona produtos na fila de espera para entrar no estoque" ativado

Se caso o usuário não selecione um linha antes de tentar guardar, será exibida um mensagem de alerta, se o usuário selecionar uma posição vazia a tabela de "Estq_Localização" será editada com as informações do produto selecionado, fazendo com que aquele item saia do filtro de itens pendentes e alimente o endereço selecionado (FIGURA 33).

2.3.6 Menu de Saída Estoque

2.3.6.1 Cria ordem de carregamento

Neste menu o usuário irá fazer o processo de expedição dos produtos, iniciando pela ordem de carregamento.



Figura 25 - Tela do formulário principal - MENU SAÍDA ESTOQUE

Na tela abaixo são listados todos os pedidos de venda lançados no *Precision System* pendentes para entrega. Nesse momento o usuário irá gerar uma ordem de carregamento por ordem de entrega, portanto ele deve começar selecionando o cliente que será definido como 1ª entrega. Esse procedimento dará inicio ao processo saída dos produtos do estoque.

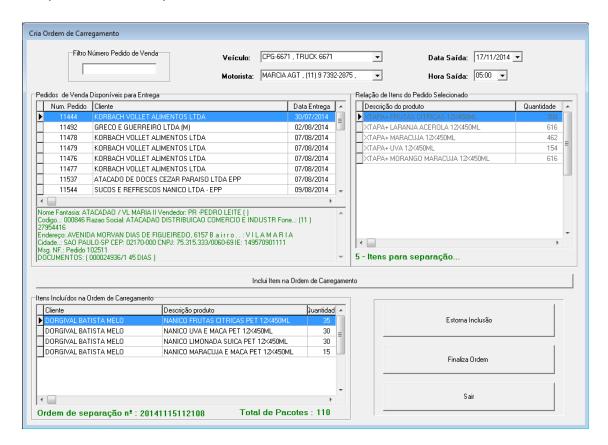


Figura 26 - Tela para criação de ordens de carregamento para iniciar a expedição dos produtos

Esta tela é composta de três *DBGrid*s, onde o primeiro lista todos os pedidos de venda lançados no *Precision* como dito anteriormente, o segundo lista todos os itens que o pedido selecionado contém, e o terceiro exibe qual ou quais clientes e produtos já foram incluídos na ordem de carregamento.

Caso haja alguma observação no pedido de venda à uma campo "Memo" que trará essas informações caso haja um endereço de entrega diferente do cadastro do cliente, por exemplo (FIGURA 34).

Para cada pedido de venda selecionado, é necessário fazer a inclusão de item à item para a ordem de carregamento, sendo uma maneira do usuário conferir o pedido lançado no *Precision*, assim quando concluído a inclusão de todos os itens daquele cliente é feita gravação das informações do pedido na tabela "Separação_Carregamento", neste momento essa ordem de carregamento contém apenas esse cliente para entrega, caso haja mais entregas o usuário deve continuar selecionando outro cliente e incluindo todos os itens também, ao final de cada pedido incluido será gravado na tabela (FIGURA 35).

No final da inclusão de todos os pedido à serem entregues por aquela ordem de carregamento o usuário irá clicar em "Finaliza Ordem", neste momento será gerado um relatório à partir da tabela "Separração_Carregamento" com as informações de todos os pedidos em ordem de entrega para impressão.

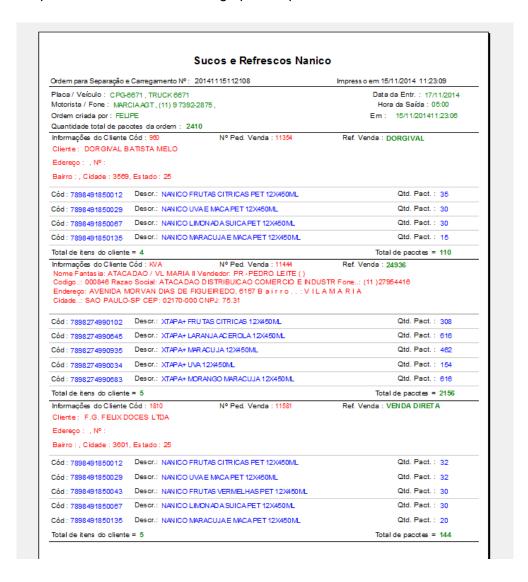


Figura 27 - Tela para visualização e impressão da ordem de carregamento os pedidos selecionados

A tela para gerar a ordem de separação, exibida abaixo, tem a função de listar todos as ordens de carregamento finalizadas, assim o sistema traz todos os itens da ordem. Selecionado um item da ordem de carregamento o sistema realiza uma varredura em todas as posições do porta paletes buscando os produtos daquele sabor, trazendo-os em ordem de *FIFO*, ou seja, vencimentos mais próximos já são filtrados para o topo da lista nos *DBgrids* "Produtos estocados no porta peletes" e "Produtos estocados *Picked*" para usuário selecione os produtos.

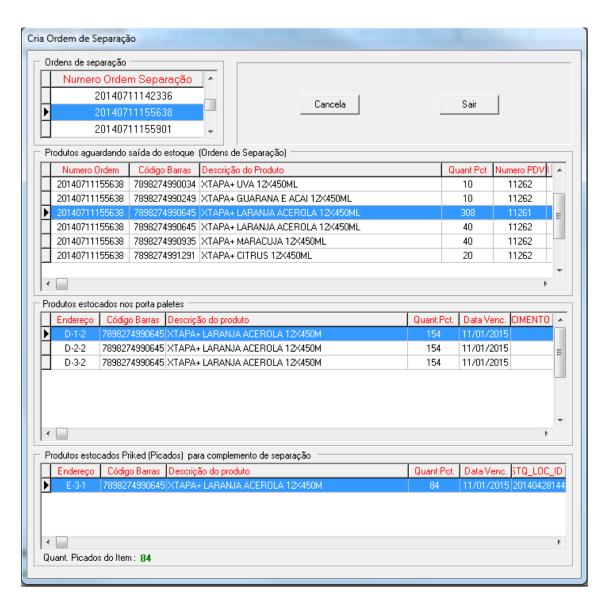


Figura 28 - Tela para geração da ordem de separação

Outra principal ponto para geração da ordem de separação é a condição de paletes inteiros e paletes picados, para isso o sistema verifique se há itens do sabor selecionado na área de picados e se a quantidade é suficiente para separação do pedido, caso a quantidades dos paletes picados não seja suficientes para separação, não é exibido os paletes picados (FIGURA 36).

Caso o palete selecionado seja um palete picado, o sistema irá fazer a comparação da quantidade solicitada com quantidade armazenada de produto, se a quantidade solicitada for menor, será feita a gravação da movimentação do produto, mantendo o palete na posição atual e saindo o solicitado para "cliente". Ou seja foi solicitado parcialmente a quantidade do palete que estava na área de picados e o restante do palete continua na mesma posição, então nesse momento é feita a baixa do estoque referente ao que foi para o cliente (FIGURA 37).

Caso a quantidade do picado solicitado seja igual ao armazenado, é feita a gravação da movimentação do produto e a posição que o palete estava passa para a condição de vazio, liberando aquela posição para outro armazenamento, e é feita a baixa do estoque referente ao que foi para o cliente (FIGURA 38).

Caso o palete selecionado seja um palete inteiro, o sistema irá fazer a comparação da quantidade solicitada com a quantidade armazenada, se a quantidade for igual, será feita a gravação da movimentação do palete, saindo da posição atual e indo para cliente, e a posição do palete utilizado passa para a condição vazio. Ou seja foi solicitado um palete inteiro do porta paletes, então nesse momento é feita a baixa do estoque referente ao que foi para o cliente (FIGURA 39).

Caso a quantidade do palete inteiro selecionado for maior que a quantidade solicitada, será feita uma verificação dos espaços vazios da área de picados para transferência do palete, assim parte dos produtos do palete irá para o cliente e parte irá ficar na área de picados, assim é feita a gravação da movimentação e a posição do palete que descer para os picados fica como vazio (FIGURA 40).

Por fim, o sistema gera um relatório referente à ordem selecionada com todas as movimentações necessárias para separação da ordem de carregamento, assim facilitando para o empilhaderista e separador quais os produtos ele deve baixar do porta paletes, quais devem ser usados da área de picking, e qual pallet vai ser usado parcial e irá para área de picking posteriormente.

Sucos e Refrescos Nanico

Relação de retira da de produtos do estoque físico num ordem 20140711155638		
Produto: 7898274990102 XTAPA+ FRUTAS CITRICAS 12X450M	Quant.: 154	Lote:
End. Saída: A-6-2 Movimentação Sai => A-6-2 com 154 pct. e vai para cliente.		
Produto: 7898274990102 XTAPA+ FRUTAS CITRICAS 12X450M	Quant.: 154	Lote:
End. Saída : A-6-2 Movimentação Sai => A-6-2 com 154 pct. e vai para cliente .		
Produto: 7898274990935 XTAPA+ MARACUJA 12X450ML	Quant.: 154	Lote:
End. Saída : B-15-4 Movimentação Sai => B-15-4 com 154 pct. e vai para cliente .		
Produto: 7898274990102 XTAPA+ FRUTAS CITRICAS 12X450M	Quant.: 2	Lote :
End. Saída: B-8-4 Movimentação Sai => B-8-4 com 2 pct. finaliza picado vai p/ cl	iente .	
Produto: 7898274990102 XTAPA+ FRUTAS CITRICAS 12X450M	Quant.: 2	Lote :
End. Saída : B-8-4 Movimentação Sai => B-8-4 com 2 pct. finaliza picado vai p/ cl	iente .	
Produto: 7898274990102 XTAPA+ FRUTAS CITRICAS 12X450M	Quant.: 2	Lote:
End. Saída : B-8-4 Movimentação Sai => B-8-4 com 2 pct. finaliza picado vai p/ cl	iente .	
Produto: 7898274990102 XTAPA+ FRUTAS CITRICAS 12X450M	Quant.: 54	Lote :
End. Saída: A-3-1 Movimentação A-3-1 Subtrai 44 pct. o restante continua no end	dereço atual .	
Produto: 7898274990683 XTAPA+ MORANGO MARACUJA 12X450	Quant.: 124	Lote :
End. Saída : B-1-1 Movimentação B-1-1 Subtrai 30 pct. o restante continua no end	dereço atual .	
Produto : 7898274990034 XTAPA+ UVA 12X450ML	Quant.: 154	Lote :
End. Saída: D-1-3 Movimentação Sai => D-1-3 com 154 menos 10 vai => picados	D-2-1 com 144	pct.
Produto: 7898274990249 XTAPA+ GUARANA E ACAI 12X450ML	Quant.: 154	Lote :
End. Saída : B-11-4 Movimentação Sai => B-11-4 com 154 menos 10 vai => picado	s B-1-1 com 144	pct.
Produto: 7898274990645 XTAPA+ LARANJA ACEROLA 12X450M	Quant.: 154	Lote :
End. Saída : D-1-2 Movimentação Sai => D-1-2 com 154 pct. e vai para cliente .		
Produto: 7898274990645 XTAPA+ LARANJA ACEROLA 12X450M	Quant.: 154	Lote :
End. Saída : D-1-2 Movimentação Sai => D-1-2 com 154 pct. e vai para cliente .		
Produto: 7898274990645 XTAPA+ LARANJA ACEROLA 12X450M	Quant.: 84	Lote:
End. Saída : E-3-1 Movimentação E-3-1 Subtrai 40 pct. o restante continua no end	dereço atual .	
Produto: 7898274990935 XTAPA+ MARACUJA 12X450ML	Quant.: 104	Lote :
End. Saída : A-2-1 Movimentação A-2-1 Subtrai 40 pct. o restante continua no end	dereço atual .	
Produto : 7898274991291 XTAPA+ CITRUS 12X450ML	Quant.: 134	Lote:

Figura 29 - Relatório de ordem de separação com o endereço de cada produto à ser usado para separação do pedido

Concluindo todas as movimentações é possível consultar o saldo atual de estoque à partir de um relatório que contém as seguintes informações:

- Estoque físico: todos os produtos armazenados no porta palets
- Estoque reservado: a soma de todos os produtos dos pedidos de venda do Precision
- Estoque disponível: é a diferença do estoque físico com o estoque reservado que dará a quantidade pacotes que está disponível para venda.

Sucos e Refrescos Nanico

Relatório saldo atual		27/11/2014		12:44:01	
Cód. Barras	Descrição	Estóque Físico	Reservado	Disponível	
7898348760211	LE VE + FRUTAS CITRICAS 12X450M L	0	0	0	
7898348760228	LE VE + FRUTAS VERMELHAS 12X450ML	0	0	0	
7898348760389	LE VE + LARANJA E ACEROLA 12X450ML	0	0	0	
7898348760235	LE VE + UVA 12X450ML	0	0	0	
7897041500278	LINDOYA ORIGINAL FRUTAS CITRICAS PET	0	0	0	
7897041500285	LINDOYA ORIGINAL FRUTAS VERMELHAS PET	0	0	0	
7897041500315	UNDOYA ORIGINAL LIMONADA SUICA PET 12X450ML	. 0	0	0	
7897041500292	LINDOYA ORIGINAL MARACUJA PET 12X450ML	0	0	0	
7897041500308	LINDOYA ORIGINAL UVA PET 12X450ML	154	0	154	
7898263740015	MAIS FRUTAS CITRICAS PET 12X450ML	0	205	-205	
7898263740268	MAIS FRUTAS VERMELHAS 12X450ML	0	55	-55	
7898263740176	MAIS LARANJA E ACEROLA PET 12X450ML	154	140	14	
7898263740251	MAIS MANGA PET 12X450ML	154	45	109	
7898263740107	MAIS MARACUJA PET 12X450ML	0	65	-65	
7898263740152	MAIS UVA PET 12X450ML	0	40	-40	
7898491850234	NANICO AGUA MINERAL 12X510ML	0	0	0	
7898491850012	NANICO FRUTAS CITRICAS PET 12X450ML	0	188	-188	
7898491850043	NANICO FRUTAS VERMELHAS PET 12X450ML	0	137	-137	
7898491850067	NANICO LIMONADA SUICA PET 12X450ML	154	117	37	
7898491850135	NANICO MARACUJA E MACA PET 12X450ML	0	80	-80	
7898491850029	NANICO UVA E M ACA PET 12X450ML	0	108	-108	
7897244600591	TRIVIA FRUTAS CITRICAS 12X450ML	0	200	-200	
7897244600607	TRIVIA FRUTAS VERMELHAS 12X450ML	0	200	-200	
7897244600621	TRIVIA LARANJA E ACEROLA 12X450ML	0	400	-400	
7897244600614	TRIVIA UVA 12X450ML	0	0	0	
7898275251288	TSUNAMI GUARANA E ACAI PET 06X500ML	0	0	0	
7898275251288	TSUNAMI GUARANA E ACAI PET 12X500ML	0	0	0	
7898274991307	XTAPA+ CITRUS 12X330ML	0	70	-70	

Página: 1

Figura 30 - Relatório com o saldo de estoque atual

Este relatório faz uma varredura item a item dos produtos armazenados e soma o total de cada produto para valorizar o Estoque Físico.

É filtrado todos os pedidos de venda em aberto no *Precision*, selecionados todos os itens de cada pedido e é feita a soma para valorizar o Estoque Reservado.

Para facilitar a visualização do Estoque Disponível, foi criado algumas condições para deixar colorido os valores zerados, positivos e negativos (FIGURA 41).

3 CONCLUSÕES

Transcorrido o desenvolvimento do trabalho, foi possível alcançar o objetivo do mesmo, que era implementar funções para o suprir as necessidades da empresa para controle de estoque e expedição de forma informatizada.

Foi possível o desenvolvimento do protótipo funcional do *software*, conforme estava previsto no escopo do projeto, fato que proporcionou a aplicação prática na empresa, que atualmente se encontra em operação.

A implantação do *software* foi realizada em etapas, realizando pequenos treinamentos, onde foram passadas instruções sobre o funcionamento e os procedimentos do sistema, para que se adaptassem à nova iteração.

A maior satisfação perante ao resultado é que a automatização dos controles eliminou o uso de planilhas do Excel, e o hábito de se escrever em pedaços de papel. Perante os testes executados, foi possível observar que o produto vem mostrando capacidade de melhorar os controles da empresa e auxiliar os trabalhos que eram realizados de forma manual.

Portanto, o desenvolvimento do sistema não cessará com o término deste trabalho, continuando com o objetivo de melhorar os processos da organização e atender à novas necessidades com futuras implementações, devido à fácil escalabilidade do sistema, concluindo o projeto de desenvolvimento de controle de estoque e expedição foi criado e implantado com sucesso atendendo as expectativas da empresa, porém devido à falta de tempo e recursos não foi possível a adição da integração móvel que fazia parte do escopo inicial como recurso extra.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

Cantù, Marco. Dominando O *Delphi 7* "A Bíblia". 1ª edição. São Paulo Editora: *Makron*, 2003.

Camara, Fábio e S. Novaes, Hugo - Banco de Dados com *Delphi*. 1ª edição. Florianópolis Editora: *Visual Books*. 2000.

C. J. Date. Delphi Introdução a Sistema de Bancos de Dados. 7ª edição Rio de Janeiro: Editora Campos Ltda. 2000.

Firebird – True Universal Open Source Database. http://www.firebirdsql.org/en/about-firebird, acesso em: 26 de Abril de 2014.

Gaither, Norman e Frazier, Greg. Administração da produção e operações. 8ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2001.

HARDING, H. A., Administração da produção. São Paulo: Atlas, 1981. 207 p.

Leão, Marcelo. Borland *Delphi* 7 Curso Completo. 1ª edição Rio de Janeiro: Editora *Axcel Books*. 2003.

MOREIRA, D., A. Administração da produção e operações. 2ª edição. São Paulo: Pioneira, 1996. 619 p.

MONKS, J. G., Administração da produção. São Paulo: McGraw Hill, 1987. 502 p.

Pereira Alves, William. *Delphi 7* - Aplicações Avançadas de Banco de Dados. 3ª edição. São Paulo: Editora Érica. 2006.

PRESSMAN, Rogers S. Engenharia de *Software*. Editora Pearson Makron Books – 2ª edição – São Paulo: 5 p. 2005

RUSSOMANO, V. H., PCP: Planejamento e Controle da Produção 5ª edição. São Paulo: Pioneira, 1995. 320 p.

VIANA, João José. Administração de materiais. São Paulo: Atlas S. A. 2002.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial. São Paulo Ed. Atlas S. A.

2001.

AURÉLIO, Marco P. Dias. Administração de matérias. 4 ed. São Paulo: Atlas S. A. 1993.

BOLSONARO, Sérgio. Manual de administração de materiais. 6 ed. São Paulo: Atlas S. A. 1978.

MEDEIROS JÚNIOR, A. Sistemas integrados de gestão: proposta para um procedimento de decisão multicritérios para avaliação estratégica. São Paulo. 2007. 380 p. Tese (Doutorado) – Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, 2007

COLANGELO FILHO, L. Implantação de sistemas ERP. São Paulo: Atlas, 2001.

KALAKOTA, R.; ROBINSON, M. *Eletronic Commerce*: *A managers's guide*. 1999. 378 p.

CATUNDA, R.A.M. Sistemas *ERP* (*Enterprise Resource Planning*). Brasília: Centro Universitário de Brasília, 2000. 12 p.

CBSCONSULTING. O que é o *ERP*?. Disponível em: http://www.cbsconsulting.com.br/ERP.htm. Acesso em 25 abr. 2009.

5 APÊNDICES

```
Unit10
         if (Dm.IBTable3.FieldByName('ESTQ_LOC_ENDERECO').AsString = 'A-1-1') Then begin if (Dm.IBTable3.FieldByName('ESTQ_LOC_STATUS').AsString = 'VAZIO') Then begin
               Label28.Color := ClWhite;
           if (Dm.IBTable3.FieldByName('ESTQ_LOC_STATUS').AsString = 'SUCO') Then begin
               Label28.Color := ClLime;
           end:
           if (Dm.IBTable3.FieldByName('ESTQ_LOC_STATUS').AsString = 'PASSAGEM') Then begin
               Label28.Color := ClFuchsia;
           if (Dm.IBTable3.FieldByName('ESTQ LOC STATUS').AsString = 'OUTROS') Then begin
               Label28.Color := ClRed;
           end:
           if (Dm.IBTable3.FieldByName('ESTQ LOC STATUS').AsString = 'FRASCOS') Then begin
               Label28.Color := ClYellow;
           if (Dm.IBTable3.FieldByName('ESTQ_LOC_STATUS').AsString = 'INSUMOS') Then begin
               Label28.Color := ClBlue;
           end:
      end;
         if (Dm.IBTable3.FieldByName('ESTQ_LOC_ENDERECO').AsString = 'A-1-2') Then begin
if (Dm.IBTable3.FieldByName('ESTQ_LOC_STATUS').AsString = 'VAZIO') Then begin
               Label29.Color := ClWhite;
           if (Dm.IBTable3.FieldByName('ESTQ_LOC_STATUS').AsString = 'SUCO') Then begin
                Label29.Color := ClLime;
           end:
           if (Dm.IBTable3.FieldByName('ESTQ_LOC_STATUS').AsString = 'PASSAGEM') Then begin
               Label29.Color := ClFuchsia;
           if (Dm.IBTable3.FieldByName('ESTQ_LOC_STATUS').AsString = 'OUTROS') Then begin
               Label29.Color := C1Red;
           end:
           if (Dm.IBTable3.FieldByName('ESTQ LOC STATUS').AsString = 'FRASCOS') Then begin
               Label29.Color := ClYellow;
           if (Dm.IBTable3.FieldByName('ESTQ_LOC_STATUS').AsString = 'INSUMOS') Then begin
                Label29.Color := ClBlue;
           end:
```

Figura 31 - Code Editor com o algoritmo para atualização do status de cada posição do porta paletes

```
Dm.IBTable1.Filtered := False;
Dm.IBTable1.Filter := '(COL SENHA = '+QuotedStr(senha)+')';
Dm.IBTable1.Filtered := True;
if (senha = '') Then Begin
   ShowMessage('POR FAVOR DIGITE A SENHA PARA ACESSO AO SISTEMA');
   Edit1.SetFocus ;
   Dm.IBTable1.Filtered := False;
   Exit;
end;
if (senha = Dm.IBTable1.FieldByName('COL_SENHA').AsString) Then Begin
if Form3 = nil then
  Form3 := TForm3.Create ( Application );
  Form3.Label2.Caption := Dm.IBTable1.FieldByName('COL_APELIDO').AsString
  Dm.IBTable1.Filtered := False;
if (Dm.IBTable1.FieldByName('COL_01').AsString = '1') then begin
     Form3.ColaboradoresOpSist1.Visible := True;
end;
if (Dm.IBTable1.FieldByName('COL_02').AsString = '1') then begin
   Form3.ControledeAcesso1.Visible := True;
end;
if (Dm.IBTable1.FieldByName('COL_14').AsString = '1') then begin
   Form3.SadadoEstoqueParaExpedioCarregamento1.Visible := True;
end;
Form3.Show;
Form1. Visible := false;
exit;
if (senha <> Dm.IBTable1.FieldByName('COL_SENHA').AsString) Then Begin
 ShowMessage('ATENÇÃO: SENHA NÃO CADASTRADA ...');
 Edit1.Clear ;
 Edit1.SetFocus ;
 Dm.IBTable1.Filtered := False;
 Exit;
end;
```

Figura 32 - Code Editor com o algoritmo para liberação de acesso ao sistema

```
if GovernBook.Visible = true; then begin
if (duptod = '') than begin
Showlessage('ATENÇAO : Por vafor primeiro selecione o produto que deseja
Exit;
end:
Dm.:IDTable3.Active := True;
Dm.:IDTable3.Active := True;
Dm.:IDTable3.Active := True;
Dm.:IDTable3.FieldByName('ESTQ_LOC_ENDERECO').AsString = endereco; then begin
if (Dm.:IDTable3.FieldByName('ESTQ_LOC_ENDERECO').AsString = vAzio) than begin
ShowNessage('ATENÇAO : Active ': True;
Dm.:IDTable3.FieldByName('ESTQ_LOC_ENDERECO').AsString = vVAZIO') than begin
ShowNessage('ATENÇAO : Active ': Application Messagebox('ATENÇAO, Yock confirms o endereço escolhido para este produte?', 'ATENÇAO :',
Dm.:IDTable3.FieldByName('ESTQ_LOC_STATUS').AsString = 'VAZIO')
then begin

Dm.:IDTable3.FieldByName('ESTQ_LOC_STATUS').AsString := 'SUGO';
Dm.:IDTable3.FieldByName('ESTQ_LOC_STATUS').AsString := 'SUGO';
Dm.:IDTable3.FieldByName('ESTQ_LOC_COIDGO').AsString := Dm.:IDTable4.FieldByName('MOV_ENTR_CODIGO').AsString;
Dm.:IDTable4.FieldByName('ESTQ_LOC_COIDGO').AsString := Dm.:IDTable4.FieldByName('MOV_ENTR_CODIGO').AsString;
Dm.:IDTable4.FieldByName('ESTQ_LOC_COIDGO').AsString := Dm.:IDTable4.FieldByName('MOV_ENTR_CODIGO').AsString;
Dm.:IDTable4.FieldByName('ESTQ_LOC_COIDGO').AsString := Dm.:IDTable4.FieldByName('MOV_ENT
```

Figura 33 - Code Editor com o algoritmo que faz o armazenamento do palete na posição do porta paletes selecionada

```
Memo1.Text := Dm.cdsPedVendas.fieldbyname('PV_OBS_USUARIO').AsString ;
itens := Dm.cdsPedVendas.fieldbyname('PV_ID').AsString ;
with Dm.Pv_Itens do begin close;
Dm.Pv_Itens.ParamByName('pIdPedido').Value := itens ;
Dm.Pv_Itens.Open ;
end;
idcli := Dm.cdsPedVendas.fieldbyname('CLI_ID').AsString ;
with Dm.Cliente do begin close;
Dm.Cliente.ParamByName('pidcli').Value := idcli ;
Dm.Cliente.Open ;
end;
Dm.Pv_Itens.First ;
While not Dm.Pv_Itens.Eof do begin
 cont := cont + 1;
 Dm.Pv_Itens.Next ;
end;
Dm.Pv_Itens.First ;
if (cont = 1) then begin
   Label1.Caption := IntToStr(cont)+' - Item para separação...';
```

Figura 34 - Code Editor que contém o algoritmo que traz os itens de cada pedido de venda e observação do pedido

```
(Label7.Caption <> '0') then begin
Dm.Sep_carreg.FieldByName('SEP_ID').AsString := Label7.Caption ;
  end:
 if (Label7.Caption = '0') then begin
   Dm.Sep_carreg.FieldByName('SEP_ID').AsString := id ;
       Label7.Caption := id ;
Dm.Sep_carreg.FieldByName('SEP_COD_CLI').AsString := Dm.Cliente.fieldbyname('CLI_CODIGO').AsString;
Dm.Sep_carreg.FieldByName('SEP_CLIENTE').AsString := Dm.cdsPedVendas.Fieldbyname('CLI_RAZAO_NOME').AsString ;
Dm.Sep_carreg.FieldByName('SEP_ENDERECO_ENTREGA').AsString := endcli ;
Dm.Sep_carreg.FieldByName('SEP_PROD_COD_BARRAS').AsString := Dm.Pv_Itens.fieldbyname('PROD_COD_BARRAS').AsString ;
Dm.Sep_carreg.FieldByName('SEP_DESC_PRODUTO').AsString := Dm.Pv_Itens.fieldbyname('PROD_DESCRICAO').AsString ;
Dm.Sep_carreg.FieldByName('SEP_QUANTIDADE').AsString := Dm.Pv_Itens.fieldbyname('PVP_QUANTIDADE').AsString ;
Dm.Sep_carreg.FieldByName('SEP_QUANT_TOT').AsString := Dm.Pv_Itens.fieldbyname('PVP_QUANTIDADE').AsString ;
...

Dm.Sep_carreg.FieldByName('SEP_VALOR_UNIT').AsString := Dm.Pv_Itens.fieldbyname('PVP_VALOR_UNITARIO').AsString ;

Dm.Sep_carreg.FieldByName('SEP_VALOR_TOT').AsString := Dm.Pv_Itens.fieldbyname('PVP_VALOR_TOTAL').AsString ;

Dm.Sep_carreg.FieldByName('SEP_CLI_RUA').AsString := rua ;

Dm.Sep_carreg.FieldByName('SEP_CLI_NUMERO').AsString := n ;

Dm.Sep_carreg.FieldByName('SEP_CLI_DADE').AsString := cid ;

Dm.Sep_carreg.FieldByName('SEP_CLI_CIDADE').AsString := uf ;

Dm.Sep_carreg.FieldByName('SEP_CLI_ESTADO').AsString := uf ;

Dm.Sep_carreg.FieldByName('SEP_SAIDA_ESTQ_ID').AsString := '0' ;
 Dm.Sep_carreg.Post;
Dm.IBDatabase2.Connected := false;
Dm.IBDatabase2.Connected := true;
Dm.IBTransaction2.Active := True;
 Dm.IBTransaction2.Commit;
Dm.Sep carreg.Active := True;
 Dm.Sep_carreg.Filtered := False;
Dm.Sep_carreg.Filter := '(SEP_ID = ' +QuotedStr(Label7.Caption)+ ')';
Dm.Sep_carreg.Filtered := True;
 if (Dm.Pv_Itens.fieldbyname('PVP_QUANTIDADE').AsString <> '') then begin
       tot := StrToInt(Dm.Pv_Itens.fieldbyname('PVP_QUANTIDADE').AsString)
  end:
 Label9.Caption := IntToStr(StrToInt(Label9.Caption)+tot);
 Dm.Pv_Itens.Next ;
 cont := cont-1:
 if (cont = 0) then begin
       Labell.Caption := IntToStr(cont)+' - Concluído a separação deste cliente.';
 if (cont = 1) then begin
       Label1.Caption := IntToStr(cont)+' - Item para separação.';
 end:
 if (cont > 1) then begin
       Label1.Caption := IntToStr(cont)+' - Itens para separação.';
 if (cont = 0) then begin
       Dm.Pv_Itens.Close ;
       ShowMessage('Inclusão do pedido concluído!');
```

Figura 35 - Code Editor que contém algoritmo para criar ordem de carregamento

```
Verefica se existe picados do item e se tem a quantidade necessária
if (qitem <> 154) and (qitem <> 200) and (qitem <> 286) then begin
   qpic := 0;
    rec := (Dm.CD Picados.RecordCount);
   if (rec > 0) then begin
       Dm.CD_Picados.First ;
       While not Dm.CD Picados.Eof do begin
           if (Dm.CD_Picados.FieldByName('ESTQ_LOC_PICADOS').AsString <> '') then begin
               qpic := qpic + StrToFloat(Dm.CD_Picados.FieldByName('ESTQ_LOC_PICADOS').AsString)
           end;
       Dm.CD Picados.Next;
       end;
       Dm.CD_Picados.First ;
   Label2.Caption := FloatToStr(qpic);
   Caso tenha a quantidade necessária não aparecem os paletes completos
   if (qpic >= qitem) then begin
       Dm.CD_Endereco.Filtered := false;
       Dm.CD Endereco.Filter := '(ESTQ LOC CODIGO = ' +QuotedStr('0') + ')';
       Dm.CD Endereco.filtered := True;
   end else begin
   Dm.CD_Picados.Filtered := false;
   Dm.CD_Picados.Filter := '(ESTQ_LOC_CODIGO = ' +QuotedStr('0')+ ')';
   Dm.CD_Picados.filtered := True;
end:
```

Figura 36 - Code Editor que contém o algortimo para a criação da ordem de separação com a condição de paletes inteiros ou picados

```
if (numl < num2) then begin
total := (num2-num1);

if (total <> 0) then begin
ed := Dm.CD_Picados.FieldByName('ESTQ_LOC_ENDERECO').AsString;

Dm.Mov_saida.Insert;
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_ID').AsString := (id);
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_CONION').AsString := (ed);
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_CONION').AsString := Dm.CD_Picados.FieldByName('ESTQ_LOC_CODICO').AsString;
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_DESCRICAO').AsString := Dm.CD_Picados.FieldByName('ESTQ_LOC_DESCRICAO').AsString;
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_QUANT_FARDOS').AsString := FloatIOStr (num2);
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_UNID_FARDOS').AsString := FloatIOStr (num2);
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_UNID_FARDOS').AsString := Dm.CD_Picados.FieldByName('ESTQ_LOC_DATA_VENCIMENTO').AsString;
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_DATA_VENCIMENTO').AsString := Dm.CD_Picados.FieldByName('ESTQ_LOC_DATA_VENCIMENTO').AsString;
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_DATA_VENCIMENTO').AsString := Dm.CD_Picados.FieldByName('ESTQ_LOC_DATA_VENCIMENTO').AsString;
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_INDICE', LASString := Dm.CD_Picados.FieldByName('ESTQ_LOC_INDICE_VENCIMENTO').AsString;
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_INDICE', LASString := Dm.CD_Picados.FieldByName('ESTQ_LOC_FK_PROD_PRODUCAO').AsString;
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_HORA').AsString := Dm.CD_Picados.FieldByName('ESTQ_LOC_FK_PROD_PRODUCAO').AsString;
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_FK_PROD_PRODUCAO').AsString := Dm.CD_Picados.FieldByName('ESTQ_LOC_FK_PROD_PRODUCAO').AsString;
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_FK_PROD_PRODUCAO').AsString := Dm.CD_Picados.FieldByName('ESTQ_LOC_FK_PROD_PRODUCAO').AsString;
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_NOV_SAIString := Dm.CD_Picados.FieldByName('ESTQ_LOC_FK_PROD_PRODUCAO').AsString;
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_FK_PROD_PRODUCAO').AsString := ed+' Subtrat
'+FloatTostr(num1)+' pct. o restante continua no endereço atual .';
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_NOV_SAIString := ed+' Subtrat
'Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_NOV_SAISTRING := e
```

Figura 37 - Code Editor que contém o algortimo para a criação da ordem de separação para a utilização de palete picado quando a quantidade soicitada é menor que a quantidade armazenada

```
If (mun1 = mun2) them begin

total := (num1-num2);

if (total = 0) them begin

ed := Dm.Mov_saids.insert;
Dm.Mov_saids.insert;
Dm.Mov_saids.insert;
Dm.Mov_saids.iteldByName('MOV_SAI_ID').AsString := (id);
Dm.Mov_saids.iteldByName('MOV_SAI_ID').AsString := Dm.CD_Floados.fleldByName('ESTQ_LOC_CODIGO').AsString;
Dm.Mov_saids.iteldByName('MOV_SAI_CODIGO').AsString := Dm.CD_Floados.fleldByName('ESTQ_LOC_CODIGO').AsString;
Dm.Mov_saids.iteldByName('MOV_SAI_CODIGO').AsString := Dm.CD_Floados.fleldByName('ESTQ_LOC_DESCRICAO').AsString;
Dm.Mov_saids.iteldByName('MOV_SAI_UGAT_FARDO').AsString := Dm.CD_Floados.fleldByName('ESTQ_LOC_DESCRICAO').AsString;
Dm.Mov_saids.fleldByName('MOV_SAI_UGAT_FARDO').AsString := Dm.CD_Floados.fleldByName('ESTQ_LOC_DESCRICAO').AsString;
Dm.Mov_saids.fleldByName('MOV_SAI_UGAT_FARDO').AsString := Dm.CD_Floados.fleldByName('ESTQ_LOC_DESCRICAO').AsString;
Dm.Mov_saids.fleldByName('MOV_SAI_UGAT_FARDO').AsString := Dm.CD_Floados.fleldByName('ESTQ_LOC_DESCRICAO').AsString;
Dm.Mov_saids.fleldByName('MOV_SAI_UGAT_FARDO').AsString := Dm.CD_Floados.fleldByName('ESTQ_LOC_INDICE_VENCIMENTO').AsString;
Dm.Mov_saids.fleldByName('MOV_SAI_UGAT_FARDO').AsString := Dm.CD_Floados.fleldByName('ESTQ_LOC_INDICE_VENCIMENTO').AsString;
Dm.Mov_saids.fleldByName('MOV_SAI_UGAT_FARDO').AsString := Dm.CD_Floados.fleldByName('ESTQ_LOC_INDICE_VENCIMENTO').AsString;
Dm.Mov_saids.fleldByName('MOV_SAI_UGAT_FARDO').AsString := Dm.CD_Floados.fleldByName('ESTQ_LOC_INDICE_VENCIMENTO').AsString;
Dm.Mov_saids.fleldByName('MOV_SAI_UGAT_FARDO').AsString := Dm.CD_Floados.fleldByName('ESTQ_LOC_INDICE_VENCIMENTO').AsString := Dm.CD_Floados.fleldByName('ESTQ_LOC_INDICE_VENCIMENTO').Dm.Mov_saids.fleldByName('MOV_SAI_UGAT_FARDO').Clear;
Dm.CD_Floados.fleldByName('MOV_SAI_UGAT_FARDO').Clear;
Dm.CD_Floados.fleldByName('MOV_SAI_UGAT_FARDO').Clear;
Dm.CD_Floados.fleldByName('MOV_SAI_UGAT_FARDO').Clear;
Dm.CD_Floados.fleldByName('MOV_SAI_UGAT_FARDO').Clear;
Dm.CD_Floados.fleldByName('MOV_SAI_UGAT_FARDO').Clear;
Dm.CD_Floados.fleldByName('MOV_S
```

Figura 38 - Code Editor que contém o algortimo para a criação da ordem de separação para palete picado quando a quantidade solicitada é igual a armazenada

```
ed := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_ENDERECO').AsString ;

Dm.Mov_saida.Inaset: ;

Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_ID').AsString := (id);

Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_ID').AsString := (ed);

Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_ENDERECO').AsString := (ed);

Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_ENDERECO').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_CODIGO').AsString;

Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_DESCRIZAC)').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_CODIGO').AsString;

Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_UNID_FAIDO').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_DIBCO').AsString;

Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_UNID_FAIDO').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_DIATA_VENCIMENTO').AsString;

Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_DIATA_VENCIMENTO').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_DIATA_VENCIMENTO').AsString;

Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_DIATA').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_DIATA_VENCIMENTO').AsString;

Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_DIATA').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_DIATA_VENCIMENTO').AsString;

Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_DIATA').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_TEN_ENCOLOR).AsString;

Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_DIATA').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_TEN_ENCOLOR).AsString;

Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_DIATA').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_TEN_ENCOLOR).AsString;

Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_DIATA').AsString := 'VAZIO';

Dm.CD_Endereco.FieldByName('MOV_SAI_DIATA').AsString := 'VAZIO';

Dm.CD_Endereco.FieldByName('MOV_SAI_DIATA').Clear;

Dm.CD_Endereco.FieldByName('MOV_SAI_DIATA').Clear;

Dm.CD_Endereco.FieldByName('MOV_SAI_DIC_COLOROY).Clear;

Dm.CD_Endereco.FieldByName('MOV_SAI_DIC_COLOROY).Clear;

Dm.CD_Endereco.FieldByName('MOV_SAI_DIC_COLOROY).Clear;

Dm.CD_Endereco.FieldByName('MOV_SAI_DIC_COLOROY).Clear;

Dm.CD_Endereco.FieldByName('MOV_SAI_DIC_COLOROY).Clear;

Dm.CD_Endereco.FieldByName('MOV_SAI_COLOROY).Clear;

Dm.CD_Endereco
```

Figura 39 - Code Editor que contém o algortimo para a criação da ordem de separação para palete inteiro quando a quantidade solicitada é igual a armazenada

```
ret := Application.MessageBox('ATENÇÃO, A quantidade existente no palete é maior que a quantidade requerida,
'deseja transformar o restante em picado e enviar a área de Pricked ? ','ATENÇÃO Sr. Usuário :', MB_YESNO+MB_ICONQUESTION);
'deseja transformar o restan
if (ret = idYES) Then begin
                        // verifica o grupo de endereços para realocação
                    Dm.CD_Ende.Active := true;
Dm.CD_Ende.Filtered := false;
Dm.CD_Ende.Filter := '(ESTQ_L/Dm.CD_Ende.Filtered := true;
                                                                                                                                                                                                                                                     LOC RESERVA = ' +OuotedStr('PICADOS')+ ')':
                  Dm.CD_Ende.First;
While not Dm.CD_Ende.Eof do begin
ender := Dm.CD_Ende.FieldByName('ESTQ_LOC_LETRA').AsString;
ender := Dm.CD_Ende.FieldByName('ESTQ_LOC_STATUS').AsString = 'VAZIO') Then begin
                                                                             ed := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_ENDERECO').AsString ; ender := Dm.CD_Ende.FieldByName('ESTQ_LOC_ENDERECO').AsString ;
                                                                       Dm.CD_Ende.FieldByName('ESTQ_LOC_STATUS').AsString := 'OUTROS';
Dm.CD_Ende.FieldByName('ESTQ_LOC_STATUS').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_FK PROD_PRODUCAO').AsString;
Dm.CD_Ende.FieldByName('ESTQ_LOC_CODIGO').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_CODIGO').AsString;
Dm.CD_Ende.FieldByName('ESTQ_LOC_DESCRICAO').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_DESCRICAO').AsString;
Dm.CD_Ende.FieldByName('ESTQ_LOC_UNDT_FARDOS').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_QUANT_FARDOS').AsString;
Dm.CD_Ende.FieldByName('ESTQ_LOC_UNDT_FARDOS').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_UNDT_FARDOS').AsString;
Dm.CD_Ende.FieldByName('ESTQ_LOC_UNDT_FARDO').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_UNDT_FARDOS').AsString;
Dm.CD_Ende.FieldByName('ESTQ_LOC_DATA').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_UNDT_FARDOS').AsString;
Dm.CD_Ende.FieldByName('ESTQ_LOC_DATA').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_UNDT_FARDOS').AsString;
Dm.CD_Ende.FieldByName('ESTQ_LOC_DATA').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_UNDT_FARDOS').AsString;
Dm.CD_Ende.FieldByName('ESTQ_LOC_DATA').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_DATA').AsString;
Dm.CD_Ende.FieldByName('ESTQ_LOC_DATA').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_DATA').AsString;
Dm.CD_Ende.FieldByName('ESTQ_LOC_CALBORADOR').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_CALBORADOR').AsString;
Dm.CD_Ende.FieldByName('ESTQ_LOC_CALBORADOR').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_CALBORADOR').AsString;
Dm.CD_Ende.FieldByName('ESTQ_LOC_FK_PROD_PRODUCAO').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_CALBORADOR').AsString;
Dm.CD_Ende.FieldByName('ESTQ_LOC_FK_PROD_PRODUCAO').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_CALBORADOR').AsString;
Dm.CD_Ende.FieldByName('ESTQ_LOC_FK_PROD_PRODUCAO').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_CALBORADOR').AsString;
Dm.CD_Ende.FieldByName('ESTQ_LOC_FK_PROD_PRODUCAO').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_CALBORADOR').AsS
                                                                             Dm.CD Ende.Edit :
                                                                   Dm.Mov_saida.Insert;
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_ENDERECO').AsString := (id);
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_CODIGO').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_CODIGO').AsString;
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_DESCRICAO').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_DESCRICAO').AsString;
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_DESCRICAO').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_DESCRICAO').AsString;
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_UNID_FARDO').AsString := FloatToStr(num1);
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_UNID_FARDO').AsString := FloatToStr(num1);
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_UNID_FARDO').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_DATA_VENCIMENTO').AsString;
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_INDICE_VENCIMENTO').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_DATA_VENCIMENTO').AsString;
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_DATA').AsString := DateIoStr(date);
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_DATA').AsString := TimeToStr(time);
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_HORA').AsString := TimeToStr(time);
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_HORA').AsString := TimeToStr(time);
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_HORA').AsString := TimeToStr(time);
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_HORA').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_FK_PROD_PRODUCAO').AsString;
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_HORA').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_FK_PROD_PRODUCAO').AsString;
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_HORA').AsString := Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_FK_PROD_PRODUCAO').AsString;
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_MOV_MOV_MOV_SAI_HOV_MOV_SAI_HORA').AsString := 'Sai => '+ed+' com '+FloatTostr(num2)+' menos '+FloatTostr(num1)+'
vai => picados '+ender+' com '+FloatTostr(total)+' pct.';
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_MOV_MOV_MOV_SAI_HORA').AsString := (idp);
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_MOV_MOV_SAI_HORA').AsString := (idp);
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_MOV_MOV_SAI_HORA').AsString := (idp);
Dm.Mov_saida.FieldByName('MOV_SAI_MOV_MOV_MOV_SAI_HORA').AsString := (idp);
                                                                       Dm.CD_Endereco.Edit;
Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_STATUS').AsString := 'VAZIO';
Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_FK_PROD_PRODUCAO').Clear;
Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_DESCRICAO').Clear;
Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_DESCRICAO').Clear;
Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_DESCRICAO').Clear;
Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_UNID_FARDO').Clear;
Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_VOLUME_ML').Clear;
Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_DATA 'ANCINIENTO').Clear;
Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_DATA').Clear;
Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_DATA').Clear;
Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_DATA').Clear;
Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_DATA').Clear;
Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_DATA').Clear;
Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_TIBLECE').Clear;
Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_PICADOS').Clear;
Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_PICADOS').Clear;
Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_PICADOS').Clear;
Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_PICADOS').Clear;
Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_PICADOS').Clear;
Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_PICADOS').Clear;
Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_PICADOS').Clear;
Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_PICADOS').Clear;
Dm.CD_Endereco.FieldByName('ESTQ_LOC_PICADOS').Clear;
```

Figura 40 - Code Editor que contém o algortimo para a criação da ordem de separação para palete inteiro quando a quantidade solicitada é menor que a quantidade armazenada, assim o saldo restante é transferido para a área de picking

```
procedure TForm36.QRDBText1Print(sender: TObject; var Value: String);
var
soma, res, qitem, disp:integer;
itens:String;
begin
soma:=0;
res:=0;
qitem:=0;
disp:=0;
// Seleciona item a item e soma total de cada item
with Dm.IBQuery3 do begin close;
Dm.IBQuery3.ParamByName('cb').Value := Value ;
Dm.IBQuery3.Open ;
end;
Dm.IBQuery3.First;
While not Dm.IBQuery3.Eof do begin
  if (Dm.IBQuery3.FieldByName('ESTQ_LOC_QUANT_FARDOS').AsString <>'') then begin
      soma := soma + StrToInt(Dm.IBQuery3.FieldByName('ESTQ LOC QUANT FARDOS').AsString);
 end;
Dm.IBQuery3.Next ;
end;
QrLabel7.Caption := IntToStr(soma);
// Seleciona todos os pedidos gerados em abertos
Dm.IBQuery4.Open ;
Dm.IBQuery4.First;
While not Dm.IBQuery4.Eof do begin
    // Seleciona os itens de cada pedido
    itens := Dm.IBQuery4.fieldbyname('PV_ID').AsString ;
    with Dm.IBDataSet3 do begin close;
    Dm.IBDataSet3.ParamByName('item').Value := itens ;
    Dm.IBDataSet3.Open ;
    end;
    Dm.IBDataSet3.First ;
    While not Dm.IBDataSet3.Eof do begin
       if (Dm.IBDataSet3.FieldByName('PROD_COD_BARRAS').AsString = Value) then begin
           qitem:=qitem+ StrToInt(Dm.IBDataSet3.FieldByName('PVF QUANTIDADE').AsString);
       end;
    Dm.IBDataSet3.Next;
    end;
Dm.IBQuery4.Next;
end;
QrLabel8.Caption := IntToStr(qitem);
disp := (soma-qitem);
if (disp=0) then begin
  QrLabel10.Font.Color := ClBlack;
end;
if (disp>0) then begin
   QrLabel10.Font.Color := ClGreen;
end;
if (disp<0) then begin
   QrLabel10.Font.Color := ClRed;
```

Figura 41 - Code Editor que contém o algortimo para geração do relatório de estoque atual



Figura 42 - Montagem dos paletes



Figura 43 - Apontamento de produção



Figura 44 - Geração de etiquetas



Figura 45 - Palete identificado



Figura 46 - Paletes identificados aguardando transferência de depósito



Figura 47 - Transferêcia de depósito



Figura 48 - Início do armazenamento



Figura 49 - Estrutura de porta paletes



Figura 50 - Endereçamento do palete



Figura 51 - Finalização do armazenamento